

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 8 de janeiro de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1011,9 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 32,7° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 83,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O Presidente Costa e Silva assinou decreto criando o Comando Nacional de Brasília. O Comando, de acordo com o documento, abrange o Distrito Federal, Estado de Goiás e parte do Triângulo Mineiro, compreendida pelos municípios de Araguari, Indianópolis, Nova Fátima e Uberaba. Será exercido por um oficial-general do Corpo de Armado. Em outro decreto, o Chefe da Nação extinguiu o Comando do VII Distrito Naval.

SINTESE

NOVOS PREFEITOS GAUCHOS

O Governador Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, que já tem a lista dos candidatos a prefeito nos 21 municípios gaúchos incluídos em áreas de segurança nacional, cuja nomeação é de competência do presidente da República, está aguardando a confirmação da viagem do marechal Costa e Silva a seu Estado, no próximo dia 10, para parabenizar a turma de formandos da Escola de Engenharia de Rio Grande, quando então poderá apresentá-lhe a relação dos nomes. Caso contrário, o coronel Peracchi Barcelos viajará para a Guanabara ao encontro do presidente.

"DIÁRIO OFICIAL" EM CIRCULAÇÃO

Foram colocados em circulação em Brasília, os exemplares do "Diário Oficial" datados de quinta e sexta-feiras passadas, nos quais são publicados os últimos decretos presidenciais fundamentados no Ato Institucional n.º 5. Enquanto isso, a Imprensa Nacional ainda não liberou o exemplar do dia 31 de dezembro que publicará atos complementares e vários decretos normativos. Finalmente, já foi liberado o suplemento do "Diário Oficial" do 26 de dezembro passado, no qual foi inserido o texto do Orçamento da União para o corrente exercício. O exemplar tem 886 páginas e divulga inclusive os quadros e anexos da Lei Orçamentária.

GENERAIS DESPEDEM-SE

Os generais de divisão Julio Maximiano Olivier Filho e Oscar Lopes da Silva, que passam para a reserva após entregarem, respectivamente, os comandos da 2ª Divisão de Infantaria e 2ª Região Militar aos generais Aluisio Guedes Pereira e Vicente Dale Coutinho (este substituído interinamente pelo general Belfort Bethlen) receberam as despedidas oficiais do II Exército, ontem às 17 horas, no Quartel-General do Ibirapuera.

PRESIDENTE AGRADECE

O presidente Costa e Silva enviou telegrama ao governador Paulo Pimentel, do Paraná, no qual agradece a sua manifestação de apoio às medidas recentemente adotadas pelo governo com o objetivo de salvaguardar os princípios da Revolução de 1964 e de assegurar o crescente desenvolvimento nacional.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schliandwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

CIP vai agora fiscalizar as importações

A sombra amiga



O forte calor de ontem fez com que, mais do que nunca, os bancos da velha figueira fossem procurados pelos "habitues", que ali encontravam um refúgio do sol.

Itamarati estuda asilo a guianenses

O Itamarati está estudando a possibilidade de conceder asilo político a alguns elementos que penetraram no território brasileiro procedentes da Guiana Inglesa.

O número exato de pessoas implicadas no movimento rebelde na Guiana e que tenham procurado o território do Brasil não foi ainda esclarecido. As autoridades militares, por sua vez, intensificaram a vigilância na região da fronteira com o país vizinho, para evitar que o território brasileiro possa ser utilizado como cabeça de ponte dos implicados no movimento rebelde da Guiana. Entretanto, não serão aumentadas as tropas que guardam aquelas fronteiras.

Problema do café vai ter arbitragem

A Organização Internacional do Café decidiu ontem em Londres submeter a um comitê de arbitragem o conflito norte-americano-brasileiro sobre o café solúvel. O comitê, segundo se anunciou, deverá ser instalado nos próximos dias devendo examinar a denúncia dos Estados Unidos, segundo a qual as exportações brasileiras de café solúvel, a baixo preço, estão prejudicando o comércio norte-americano do produto.

O presidente do comitê será indicado pelos representantes dos dois países que o integram.

Se ficar confirmada a procedência da denúncia norte-americana, o solúvel brasileiro estará sujeito a severas taxas quando vendido no mercado interno dos Estados Unidos.

Entendimentos pela paz poderão prosseguir normalmente em Paris

Observadores internacionais afirmaram que foi dado ontem mais um passo decisivo para superar o impasse que impede o reinício da conferência de paz entre o Vietnã do Norte e os Estados Unidos. O chefe da delegação sul-vietnamita revelou, durante almoço com jornalistas, diplomáticos, que seu país reconhece a Frente Nacional de Libertação como uma realidade. Durante o encontro, o representante sul-vietnamita às conversações de Paris declarou que "agora aceitamos examinar com a Frente de Libertação Nacional as condições às quais os vietcong poderia reintegrar-se na comunidade do Vietnã".

De outra parte, o Vice-Presidente do Vietnã do Sul desmentiu ontem ser o autor do plano que recomenda a divisão das conversações de Paris em três etapas. Cao Ky não negou, porém, que a medida venha sendo objeto de estudos pelo Governo de Saigon, tendo afirmado, entretanto, que todas as sugestões feitas por ele próprio ou por outros membros da delegação que irá a Paris foram previamente aprovadas pelo Presidente Van Thieu.

Por outro lado, informações de Paris dizem que o novo plano está sendo discutido em Saigon. A proposição estabelece conversações em Paris e debates em navio

de bandeira neutra.

Em Paris, a delegação do Vietnã do Norte evitou fazer comentários sobre a decisão do Presidente eleito Richard Nixon em nomear o Embaixador Henry Cabot Lodge para Chefe da delegação norte-americana à conferência de paz, mas os observadores acreditam que a substituição de Averell Harriman provocará novos atrasos nas negociações de Paris. O porta-voz norte-vietnamita em Paris informou que o sub-chefe da delegação de Hanoi continua esperando respostas americanas às propostas feitas no contato extra-oficial de 2 de janeiro último, quando pediu o imediato início das conversações.

Assassino de Kennedy vai ser julgado

Em virtude de várias petições apresentadas pelos advogados da defesa, o Juiz Herbert Walker deliberou adiar para hoje o início do julgamento de Sirhan Bishara Sirhan, apontado como assassino do Senador Robert Kennedy. O

julgamento, anteriormente marcado para ontem, será efetuado por um tribunal de Los Angeles, cercado de severas medidas de segurança. Apenas 75 jornalistas, previamente revistados e selecionados, terão acesso à sala do tribunal. As primeiras audiências serão dedicadas à designação dos membros do júri, o que deverá consumir de quinze dias a um mês.

EUA mudam embaixador no Brasil

O Presidente Lyndon Johnson aceitou ontem o pedido de renúncia do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill. O pedido, segundo anunciou a Embaixada, entrará em vigor no dia 20 do corrente mês. O Embaixador completaria no próximo mês de maio três anos de permanência no Brasil. O protocolo norte-americano estabelece que os embaixadores que não desejam servir sob uma administração nova apresentem sua renúncia ao Presidente em fim de exercício. De outra parte, ainda ontem o Presidente Johnson aceitou a renúncia do Embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, que alegou ter de deixar o posto por motivos de saúde, devendo submeter-se a longo tratamento médico.

Amigo incerto



Por uns momentos o mar deixou de ser a maior atração para os garotos que ontem foram à praia. As constantes investidas do pequeno cachorro prendeu a atenção de todos, constituindo-se num perigoso divertimento.

Descoberta brasileira em uso em 39 Nações

Onze anos de trabalho de uma equipe de pesquisadores brasileiros proporcionou ao nosso País enviar para 39 nações o resultado positivo da ciência nacional. Os trabalhos que resultaram nessa conquista foram iniciados por um grupo de farmacêuticos da Fontoura-Wyeth, em São Paulo, em 1955. A primeira vista parece muito tempo. Entretanto, quem conhece o trabalho de pesquisa sabe muito bem que dez anos podem ser pouco. O tempo, nas investigações científicas não conta. O dinheiro também. Os pesquisadores, em seus longos e custosos estudos têm somente um objetivo: promover o progresso e beneficiar a humanidade.

Desta vez, coube a uma equipe brasileira projetar mundialmente o Brasil no difícil campo da pesquisa

básica. O trabalho que está sendo introduzido, atualmente, em 39 países e que trará benefícios científicos e econômicos (divisas) para o nosso País foi desenvolvido por quatro farmacêuticos pesquisadores, tendo à frente o dr. Marcos P. Bicudo. Trata-se da penicilina

G. benzatina em suspensão aquosa que eliminou de uma vez o perigo das injeções combinadas e uma série de outros problemas de aplicações de penicilina. A penicilina em suspensão aquosa, pronta para injetar, era uma necessidade imperiosa para a solução de graves e

diversos problemas surgidos com a intensificação do uso desse antibiótico. Cerca de 1.500 animais de laboratórios foram utilizados nos estudos da substância. Mais de 2.500 aplicações foram feitas em hospitais durante os testes clínicos,

antes de lançar o produto no mercado. Uma série de estudos paralelos teve lugar para a elaboração de métodos analíticos para permitir a determinação quantitativa de cada um dos componentes do novo produto e para colocar a substância em condições de ser produzida industrialmente. O trabalho desses pesquisadores, desconhecido pela maioria, é atualmente um pilar de sustentação da técnica nacional.

É também um presságio feliz do desenvolvimento alcançado pelas empresas particulares que já se voltam à procura de novos e melhores produtos, utilizando para tanto meios e pessoal brasileiros, que possibilitam ao País condições de projeção no mundo científico internacional e, ao mesmo tempo, reais vantagens econômicas.

No País dos Selenitas

Araldo S. Thiago

A lua, sempre tão cheia de sedução para os poetas, plácida e movendo-se por entre as estrelas do firmamento, está sendo agora, contemplada cientificamente por toda gente que entende de astronomia e de astronáutica. Um leigo nesses assuntos não pode intervir no trabalho hercúleo de moldar o nosso lindo satélite às condições da Terra, para lhe dar possibilidades de ser habitada pelos terrícolas; mas o que pode é recorrer à opinião de outros versados nesses

estudos, para fazê-los deporem sobre o mérito dos informes que estão sendo publicados a respeito do satélite natural da Terra. Ora, o que se acha publicado no Jornal do Comércio de 26/27 de dezembro próximo findo, é o seguinte: "Sobre a luminosidade acentuada da cratera de "Aristarchus", na lua, com a chegada da nave estadunidense, o sr. Muniz Barreto, diretor do Observatório Nacional, disse que uma coisa nada tem a ver com a outra. Aquela luminosidade é um fenômeno transitório, acrescentou, que é facilmente identificado através do telescópio, o que, aliás, já se tornou matéria de rotina da nossa Divisão de Equatoriais".

Idêntica explicação nos deram do Observatório Nacional, ao lhes comunicar, certa vez, pedindo explicação do fenômeno, que estávamos observando numa das crateras da lua, sem a poder identificar como agora, essa mesma luminosidade, através de pequeno telescópio de 80 aproximações, atenuado esse, entretanto, igual ao do telescópio

construído pelo imortal Galileu Galilei e com o qual fizera observações tão preciosas, mas que o levaram aos tribunais da inquisição, por crime de heresia contra os princípios admitidos pela igreja...

Pois é o mesmo Galileu que nos pode elucidar, de certo modo, e ainda que hipoteticamente, o significado da luminosidade que nos apresenta a cratera de "Aristarchus", acentuada com a chegada da nave estadunidense. Vejamos o que o sábio astrônomo italiano veio dizer-nos, por intermédio de outro grande astrônomo, Flammarion, em mensagem psicográfica por este recebida e que consta da página 124 da GENESE, de Allan Kardec, edição francesa de 1923: "As condições nas quais se efetuou a desagregação da Lua, permitiram-lhe afastar-se da Terra, restringendo-a a permanecer perpetuamente suspensa em seu céu, como uma figura ovoide cuja parte mais pesada formou a face inferior da lua voltada para a Terra, sendo que a menos densa ocupou o alto, se designarmos por esta palavra o lado que se volta em oposição à Terra e que se eleva para o céu. É o que faz com que este astro nos apresente continuamente a mesma face. Pode ser assemelhado, para melhor fazer compreender o seu estado geológico, a um globo de pano cuja base, voltada para a Terra, fôsse formada de chumbo. Daí, duas naturezas essencialmente distintas na superfície do mundo lunar: uma, sem analogia alguma possível com a nossa, porque os corpos fluidos e etéreos lhe são desconhecidos; a outra, leve rela-

tivamente à Terra, por isso que todas as substâncias menos densas se deslocaram para esse hemisfério. A primeira perpetuamente voltada para a terra, sem água e sem atmosfera, a não ser algumas vezes nos limites desse hemisfério subterrestre; a outra, rica em fluidos, perpetuamente oposta ao nosso mundo".

Existe vida nesse lado, conclui-se implicitamente.

Esta teoria da lua, conforme se lê em nota ao pé da página, conquanto absolutamente nova, possivelmente poderá explicar o fato, digno de destaque, de haver entre as crateras, ou círculos lunares, um, ao qual os astrônomos puzeram o nome de "Aristarchus", que nos aparece por vezes iluminado. Esperamos o desembarque, no satélite natural da Terra, dos primeiros arrojados astronautas, dotados de suficiente desprendimento pessoal, verdadeiros heróis da ciência, para que nos venham confirmar a procedência da mensagem de Galileu, que foi transmitida à humanidade por seu médium, Flammarion, também homem de ciência, e dos maiores.

"Aristarchus", iluminando, é um magnífico sinal da habitabilidade da lua por seres certamente muito mais inteligentes e nobres do que os habitantes deste nosso bellissimo planeta, digno de ser habitado por filhos de Deus mais aperfeiçoados, o que provavelmente há de acontecer no curso do terceiro milênio, quando será a Terra elevada à categoria de mundo de regeneração, segundo as profecias feitas no século vinte. Confieemos na Justiça e na Misericórdia de Deus!

Conselhos de Beleza

INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES SOBRE A PELE

Dr. Pires

Certas frases populares são bem a prova de que a pele pode apresentar reações características e que não são mais do que o reflexo de um estado emotivo. As expressões "roxo de furor" ou "lívido de medo" são bastante conhecidas de todo mundo. Também ante um perigo o cabelo torna-se muitas vezes arripiado e a epiderme mostra um aspecto conhecido como de galinha.

Inúmeras ocasiões falamos que estamos sentados sobre alfinetes ao aguardarmos uma decisão de qualquer assunto importante e sentimos nesse período ansioso de espera sensação de mais calor ou frio inteiramente diferente da temperatura ambiente.

Mas nem sempre os nossos sentimentos ou estado de ânimo, melhor ainda, os nossos fatores emotivos originam no tegumento cutâneo fenômenos iguais aos do grupo que acabamos de citar.

Vão muito mais adiante e não raro se juntam a outros estados, como os de ordem psíquica. E a associação resultante é capaz de

causar para o lado da pele uma série infundável de distúrbios. A propósito iremos relatar um caso que assistimos recentemente.

Tratava-se de uma moça com todos os predicados possíveis para ser feliz e que acabava de ficar noiva de um rapaz em idênticas condições.

Ambos se queriam muito e já estavam com o enxoval feito, padrinhos escolhidos, casamento marcado, etc. Como as vezes acontece em semelhantes casos, vêm de vez em quando pequenas rugas, mas todas elas absolutamente sem importância. Foi exatamente numa dessas ocasiões que tivemos conhecimento do caso, pois a moça veio nos consultar por se achar com o rosto inflamadíssimo e apresentando manifestações típicas de urticária e de eczema. O aspecto, dos piores possíveis. Já era a terceira ou quarta crise que se manifestava dessa maneira e sem razão alguma, pelo menos aparente, de um tal estado de coisas. Fizemos a medicação competente e tudo passou. Decorridos apenas poucos dias, novo acesso. Todos os exames necessários já haviam sido feitos anteriormente e nada revelavam, de modo que julgamos tratar-se de um conflito psico-

emotivo, pois já conhecíamos exemplos semelhantes, ocorridos com outros clientes.

E a nossa opinião foi plenamente confirmada, pois os próprios pais da moça nos confessaram, quando expuzemos nosso ponto de vista, que as crises sempre se originavam após leves discussões entre os noivos. Para comprovar o fato sugerimos ao rapaz que fingisse uma pequena briga e, conforme esperavamos, surgiram logo depois todos os fenômenos já conhecidos, para espanto dos pais e do próprio noivo que haviam aceitado a nossa tese, porém sempre um pouco desconfiados.

Outras discussões foram simuladas e novos acessos apareceram.

A moça foi submetida a um tratamento de psicanálise tendo ficado completamente curada, mas quando soube de toda a trama que lhe fizeram, ainda não perdoou ao médico as brigas que seu noivo lhe causou.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, a rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLOS — P. ALEGRE

CASA VENDE-SE

Vende-se uma ótima residência de alvenaria, com 70m², recém construída, ainda não habitada, com instalação elétrica, sanitária etc., situada na praia de Itapema. Informações pelo telefone 1121 — Blumenau. 7.1.69

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1.º andar. —
fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

DESENHISTA

H. SCHAEFER-ENGENHARIA necessita de desenhista com experiência em desenhos de instalações elétricas. Candidatos devem apresentar-se à rua Jerônimo Coelho, 359 — 1.º andar — Conjunto, 14 — Florianópolis.

DATILOGRAFO

H. SCHAEFER-ENGENHARIA necessita de datilógrafo com experiência.

Candidatos devem apresentar-se à Rua Jerônimo Coelho, 359 — 1.º andar — Conjunto 14 — Florianópolis.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 7º, parágrafo 2º dos Estatutos desta Federação, convocamos Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 11 do corrente, com início às 17 horas, na sede desta Federação.

ORDEM DO DIA

Campeonato Estadual da Divisão Extra de Protetionais, do ano de 1969.

Florianópolis, 06 de janeiro de 1969.

Enyo Alves Fessôa — Secretário

VENDE-SE

Vende-se uma casa sita a rua Professora Maria Julia Franco 19 fundos. Tratar no mesmo endereço. Preço de Ocasião.

COMUNICAÇÃO

Os Serviços Funerários da Associação Irmão Joaquim comunicam seu novo endereço a Rua Almirante Lamego, 114 defronte a Oficina Koesa — Telefone 3023.

12.1.69

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA — Rua Santana, 274 — Florianópolis, com o sr. Oci Silva



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espelhos, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO 21 SL 1 FONE 2828

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2298 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

COMUNICAÇÃO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Direção da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina comunica que encontram-se abertas as inscrições ao concurso de Habilitação, na Secretaria da Faculdade, no período de 15 de janeiro a 5 de fevereiro, diariamente das 15,00 às 18,00 horas.

EMPREGO

Precisa-se de homem para operador de máquina de contabilidade.

Tratar à Rua Tenente Silveira, 25 — 1.º andar — expediente comercial.

COMPANHIA FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS

— COFINANCE —

CREDITO E FINANCIAMENTO

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia (3) três de fevereiro de 1969, às (15) quinze horas, em sua sede social, à rua João Pinto, 18, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de conta "Lucros e Perdas" e parecer de Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31-12-68;
2. Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus respectivos honorários;
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, SC, 31 de dezembro de 1968

OSVALDO DE PASSOS MACHADO

Diretor-Presidente

.....81.69.....

LIRA TÊNIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO

- DIA 11 — Sábado — BOITE NA COLINA
- DIA 18 — Sábado — 1º GRITO DE CARNAVAL — "COM OSWALDO NUNES"
- DIA 19 — Domingo — FESTIVAL DA JUVENTUDE
- DIA 25 — Sábado — BOITE NA COLINA

Praga vista de Moscou

Jean Raffaelli

Três meses após a intervenção soviética na Checoslováquia, qual é a extensão dos danos na Europa? Eis um balanço que não se fará facilmente, do lado soviético. A imprensa de Moscou traz com efeito esclarecimentos, porém o "Pravda" é editado primeiro para os leitores soviéticos e nele a informação mistura-se com a propaganda. Por isso, escapa-nos o pensamento profundo do Kremlin.

A conferência da OTAN em Bruxelas e as reações provocadas por seus trabalhos na URSS permitem-nos tentar um balanço. Tanto mais que, à mesma época, a "semana federal" em Berlim-Oeste constitui um teste de controle da atitude do Kremlin.

Uma primeira verificação aparece: a URSS oficial, a dos jornais, reagiu fracamente à advertência que a OTAN lhe dirigiu no caminho final de sua conferência. O espírito geral das reações foi mesmo que se tratava de uma "provocação", que os Estado socialistas não tinham a intenção de se prestar a nenhuma "exigência".

O "Pravda" e a "Estrela Vermelha", em nome do exército, juntaram que "a irritação da OTAN estava na medida do revés que ela sofrera" na Checoslováquia.

Mas, tanto a propósito dessa advertência ocidental, quanto a respeito das "violações" do estatuto de Berlim-Oeste pela R.F.A., as reações pareceram formais, de princípios e sem paixão.

Tal ausência de reações não surpreendeu: à URSS, parece mesmo, de fato, que os danos foram reduzidos ao mínimo. Fontes soviéticas acham até que foram nulos, dado que a intervenção dos "cinco" a 21 de agosto preservou o statu quo europeu.

"O verdadeiro drama haveria se

nada tivéssemos feito" — disseram-me informantes soviéticos. Estabelecer-se-iam um desequilíbrio e uma tensão muito grande, não mais entre a URSS e certas frações da população checoslovaca, mas entre a URSS e o Ocidente, a propósito da Checoslováquia.

A advertência dirigida pela OTAN parece mesmo que o Kremlin não a julgou ilógica, porém que pôde julgá-la já superada. Com efeito, uma série de discursos ou comentários de imprensa expôs de maneira relativamente clara, especialmente durante o mês passado, o ponto de vista soviético em face da Europa, da OTAN e dos Estados Unidos.

A respeito, as frases mais aplaudidas, as palavras impressas em grandes caracteres, talvez não sejam as mais importantes. Para tentar apreender a estratégia soviética, é preciso sem dúvida ir além dos apelos à vigilância e das promessas de "dar um golpe decisivo no imperialismo e na subversão". Não é a nós que esse discurso se dirige.

Admite-se que, em realidade, o abcesso romeno tenha durado somente uma semana. Bom número de observadores ocidentais e leste-europeus acha que Bucareste distinguiu rapidamente entre o que era possível fazer e o que não era, e que, embora conservando forte aparência de contestação autônoma, a Romênia não representa um problema para o Kremlin atualmente, tanto no plano econômico quanto no militar.

Surgiu então uma primeira conclusão: durante certo tempo, o Kremlin aplicará, em relação ao campo socialista leste-europeu, uma política de extrema firmeza, não tanto para com os países que compõem essa parte do campo, mas contra qualquer tentativa de semear ali "a subversão". O que implica na aceleração da "normalização"

na Checoslováquia, e na calma obrigatória na frente sovieto-romena.

Todavia, segundo um movimento de balança tradicionalmente observado na história soviética de post-guerra, o "congelamento" desse estatuto deverá, ao contrário, acarretar um clima de abertura em face do exterior, e primeiro em face dos Estados Unidos. Mantidas suas retaguardas após os fenômenos de debandada (em março em Varsóvia, desde janeiro na Checoslováquia) a URSS fecha o punho, mas só o estende por sobre as fronteiras do campo por formalidade.

Os gestos múltiplos em direção dos Estados Unidos, executados pelo Kremlin desde algum tempo são evidentes. A tibiaza das reações a propósito de Berlim-Oeste é outro indicio. O desmentido soviético quanto à utilização da base argelina de Mers-Kebir, quando os trabalhos da OTAN estavam no auge, é eloquente.

A advertência lançada pela OTAN parece assim não haver sido dramatizada em Moscou. Vem demandado tarde, e não parece que encontre proximamente nova justificação.

Resta o problema alemão, anterior ao problema checoslovaco. No espírito dos soviéticos, é imporia medidas de prudência no plano militar. A intervenção desorganizada, em profundidade, o dispositivo clássico soviético. O exército checoslovaco por ora está "perdido" para o tratado de Varsóvia e outras tantas questões foram examinadas em Moscou quando de recente reunião dos ministros da Defesa leste-europeus.

Mas é pouco versossimil que o comunicado final da OTAN, o qual o Kremlin não deixou de sopesar com cuidado, incite os responsáveis soviéticos a modificar seus planos.

Russos lançam nave para em maio pousar em Vênus

A União Soviética lançou uma nave espacial, não tripulada, em direção ao planeta Vênus, informou a agência noticiosa oficial "Tass", acrescentando que o veículo, chamado "Vênus-5", deverá percorrer 250 milhões de quilômetros para chegar àquele planeta em meados de maio.

A nave, que pesa 1.130 quilos, deverá pousar suavemente em Vênus e estudar a atmosfera do planeta. Prosseguirá nos estudos já iniciados pela "Vênus-4", que desceu em Vênus em outubro de 1967. A "Tass" informou que todo o equipamento da estação automática funciona normalmente.

BANDEIRA E ESCUDO

Além dos instrumentos científicos, a "Vênus-5" leva uma bandeira com um baixo relevo de Lenine, e o escudo de armas da União Soviética.

Segundo os observadores, é evidente que os peritos espaciais soviéticos confiam em poder repetir o triunfo da "Vênus-4" que, a 18 de outubro de 1967, fez chegar, até a superfície coberta de nuvens desse planeta, um conjunto de instrumentos.

"Estes transmitiram informações sobre a composição da atmosfera e

as temperaturas do planeta durante 96 minutos, antes de serem destruídos pelo calor.

Nos outros lançamentos feitos com destino àquele planeta em 1961 e 1966, as estações interplanetárias passaram ao longo, sem atingir o alvo.

CONTATO

Consideram alguns observadores que a União Soviética já fez inúmeras outras tentativas de enviar uma nave espacial a Vênus, mas não as anunciou depois de alguns fracassos.

A "Tass" anunciou que os técnicos se mantêm em contato com a nave pelo rádio e que suas informações são processadas em um centro de computadores e de coordenação.

Os técnicos da estação de controle, em Terra, se comunicarão com a nave durante toda a viagem de quatro meses e farão correções em sua trajetória para assegurar-se de que atingirá a meta — acrescentou o comunicado oficial.

Informou ainda a agência soviética que a cápsula transmite em uma frequência de 92,76 megacíclos.

A "Vênus-4" foi a única astronave a transmitir informações da superfície de Vênus. A "Vênus-3",

lançada em 1966 e que segundo os cientistas soviéticos tocou o solo do planeta, aparentemente se queimou antes de poder fazer qualquer transmissão para a Terra.

O "Mariner-5", norte-americano, lançado um dia depois da "Vênus-4" chegou a 3.900 quilômetros do planeta e, dessa distância transmitiu suas informações.

Os cientistas norte-americanos afirmaram, na época, que o "Mariner-5" pôde fornecer mais dados sobre Vênus, a distância em que se encontrava, do que a "Vênus-4", a partir de sua superfície.

COLABORAÇÃO

O Instituto de Satélites de Investigação Espacial do Observatório de Bochum, na Alemanha Ocidental, foi informado telefonicamente pela agência "Tass" do lançamento da estação espacial "Vênus-5".

A agência se declarou disposta a servir de intermediária entre a Academia de Ciências da União Soviética e o Observatório de Bochum para a transmissão de informações sobre o voo da "Vênus-5".

Bochum poderia, assim, participar da observação do voo da estação soviética. É a primeira vez que a URSS colabora com esse observatório ocidental.

Os acontecimentos na Tcheco-Eslóvquia

Por Robert Lodge

WASHINGTON — Os líderes políticos da Tcheco-Eslóvquia estão, fazendo-se em termos figurados, caminhando na corda bamba, em seu afã de satisfazer o seu povo e Moscou ao mesmo tempo.

Praga agiu cautelosamente na comprometida reunião do Comitê Central do Partido Comunista, quinta-feira última. Encabeçando o temário estava o que o Chfco do Partido, Alexander Dubcek, qualificou de "verdadeiramente muitos" problemas econômicos que afligem o país. Também se apresentou o relatório completo sobre a reunião de Kiev, com os líderes soviéticos. Até agora, a Tcheco-Eslóvquia não foi informada do que e tratou nas conversações secretas de alto nível.

Sabe apenas que o tema obrigou "as relações políticas e econômicas entre os dois países". Um fato que deu particular significação à reunião foi a sua coincidência com a celebração do 25o. aniversário do Tratado de Amizade entre a Tcheco-Eslóvquia e a União Soviética.

de entre a Tcheco-Eslóvquia e a União Soviética.

Em Praga, aqueles dias são conhecidos como "dias de consolidação da situação." As transmissões radiofônicas, por exemplo, dizem que, até o momento, quase um milhão de reuniões realizaram-se em todo o país, com o fim de fazer-se do que aconteceu no transcurso da reunião do Comitê Central do Partido.

Segundo a Rádio de Praga, deve reconhecer-se que constitui um modo fundamental para se solidificar a vida política e econômica da Tcheco-Eslóvquia e fortalecer suas relações internacionais." Sem dúvida, é clara a alusão a Moscou. O líderes do Sindicato dos Trabalhadores foram citados, recentemente, pelos jornais de Praga, como tendo afirmado que a ameaça de uma greve dos ferroviários era parte do que chamam "um esforço para a terra a consolidação das condições de nossa República".

O "Smena", jornal de Bratislava, disse, continuando a sua

publicação "Spravy", dos ilegais invasores do país, contribui, de nenhum modo, para consolidar as condições".

Por outro lado, muito pouco pôde obter-se como informação da reunião de Kiev do Presidente da Assembléa Geral, Josef Smrkovsky, um dos oito homens recentemente designados para a direção do Partido Comunista na Tcheco-Eslóvquia.

Em entrevista divulgado há uns dias, o Sr. Smrkovsky, liberal declarou que não fora informado das negociações de Kiev. Porém, mostrou-se muito enfático em sua negativa aos rumores de que renunciaria a seu cargo.

O fato de um alto dirigente comunista ignorar o que está acontecendo no seio de seu próprio Partido pode muito bem ser interpretado como resultado de desavença, que é sempre consequência do jogar com duas caras, tal como estão fazendo, e o que sempre fizeram, os comunistas de todas as partes.

Pregride no Vietnam do Sul programa de reforma agrária

Um programa global de reforma agrária entrou em vigor no Vietnam do Sul, no ano de 1968. Durante o último trimestre do ano mais agricultores receberam o título de propriedade das terras que vinham cultivando nos 21 meses anteriores. Estão sendo distribuídos títulos de propriedade — principalmente de terras de cultivo de arroz — expropriada por lei ou adquiridas pelo governo francês.

O aceleração do programa pode ser atribuído a um acordo de projeto firmado entre os Estados Unidos e a República do Vietnam, do dia 8 de julho, em virtude do qual foram concedidos 33 milhões de piastras para fotografia topográfica aérea, visando à determinação dos lotes de terra.

Mediante a descentralização do processo de distribuição e a simplificação dos procedimentos administrativos, o governo vietnamita espera, até 1970, os planos para entrega dos títulos de propriedade de terras o agricultores num total de 163.000 hectares que atualmente constituem propriedade governamental.

A primeira distribuição, de acordo como o programa, foi realizada no dia sete de setembro último, quando o Presidente Nguyen

Van Thieu entregou títulos de propriedade de aproximadamente 800 hectares de terras a 394 agricultores em Vi Duc, na província de Chuong Thien. Desde então, a total elevou-se para aproximadamente 25.000 hectares distribuídos durante 1968.

Os novos proprietários pagarão a terra segundo um plano de 12 anos, em prestações mensais, durante os quais não serão cobrados juros ou impostos.

No ano de 1968 o governo sul-vietnamita dedicou sua atenção a outros dois elementos de um programa de reforma agrária a longo prazo. Um deles consiste em uma nova política no que diz respeito à propriedade da terra, consistindo-se um argumento que leva a alguns camponeses a apoiar o vietcong. Estes, quando se apoderavam de uma determinada região, entregavam as terras àqueles que as cultivavam ou a famílias que não eram possuidoras de terras. Recuperadas essas terras pelo governo sul-vietnamita, procedia-se a sua devolução aos legítimos proprietários. Assim, os cultivadores viam-se obrigados a abandoná-las quando os proprietários não concordavam com o seu arrendamento. Essa política foi modificada por um decreto da

Direção Geral de Terras, ratificado pelo Gabinete, através do qual são congelados por um determinado período a ocupação e o arrendamento de terras, eliminando-se, assim, uma causa potencial do apoio prestado pelos camponeses ao Vietcong.

Outra mudança consiste em uma nova proposição para um programa de compras voluntárias, que venha a permitir, finalmente, a transferência da propriedade de um milhão de hectares para aqueles que cultivam as terras. De acordo com este programa, são oferecidos incentivos aos proprietários de terras para que as vendam voluntariamente aos camponeses que nelas labutam. O pagamento inicial corresponderá a uma entrada de 20 a 30 por cento e o restante garantido pela safra de arroz, que protegeria o vendedor dos riscos da inflação.

Presume-se que os camponeses estejam ansiosos por adquirir a propriedade da terra os proprietários mostram-se dispostos a vendê-la se para isso obtiverem justa compensação.

Foi recentemente designada pelo governo uma comissão especial para considerar qual o tipo de legislação e financiamento considerados necessários para pôr em prática o citado plano.

VEJA OS TRUNFOS DA CHRYSLER PARA '69



ESPLANADA '69 - novo requinte, novo interior.

GTX - primeiro GT de linha do Brasil.

REGENTE '69 - ainda mais bonito e luxuoso.

E CONHEÇA OS NOSSOS

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

MEYER - VEICULOS

Rua Felipe Schmidt, 38 — FLORIANOPOLIS
— Rua Fulvio Aducci 197 — Estreito — fone 6293



Rádio Anita

Rádio como V. gosta!

GUSTAVO NEVES

Não se deve estranhar o interesse que a anunciada Feira do Tecido (III), marcada para os dias 23 de janeiro corrente a 9 de fevereiro próximo, está despertando dentro e fora do Estado, prometendo trazer a Brusque, bérço da indústria têxtil de Santa Catarina, numerosos visitantes. Brusque tem nome em rênio, nas referências à produção de tecidos, que possuem mercado e celebridade em todos os centros comerciais do país e no estrangeiro. Na verdade, se existe, em Santa Catarina, coisa de que se podem orgulhar os catarinenses, entre essas cumpre salientar o tecido brusquense.

De sorte que a III Feira do Tecido atrairá certamente para a bela e operosa cidade do Vale do Itajaí as atenções de quantos nos alegamos em verificar o extraordinário desenvolvimento que a indústria têxtil brusquense vem obtendo, evidentemente pelo fato de haver-se firmado, de há muito, no conceito dos mercados importadores.

Abstenhamo-nos, embora, da particularização desse parque, em que há tanto que mostrar aos interessados no progresso da indústria de tecidos catarinense, é significativo em geral para Santa Catarina o certame que exporá os resultados da expansão industrial, num instante em que, precisamente, o Governador Ivo Silveira está pondo em execução, com apreciáveis resultados já colhidos, a sua política de incremento às iniciativas esforços empresariais. Os incentivos fiscais, recentemente implantados por lei estadual visando ao desenvolvimento diz do empenho com que o Governo do Estado oferece às atividades produtoras — e em especial à industrialização das regiões que melhores condições revelam para expandir-se economicamente — com o fim de acelerar a marcha para o desenvolvimento integral de Santa Catarina.

Não é, pois, de esquecer a contribuição que as indústrias brusquenses de tecidos têm dado à economia catarinense durante o curso de tantos anos de atividades sempre crescentes e cujos índices, progressivamente expressivos, se afezem pelas periódicas exposições-feiras realizadas naquele centro fabril.

Dai a excelente expectativa que a notícia da próxima inauguração da III Feira do Tecido em Brusque está conquistando, como atração a todos os que se comprazem no progresso alcançado pela produção de tecidos, os quais levam a grandes centros nacionais e estrangeiros o testemunho da capacidade de trabalho e de iniciativa dos catarinenses em geral e da antiga colônia em particular.

Façamos, portanto, votos pela sua mais ampla repercussão do que representa mais uma das notáveis mostras da operosidade e excelência do parque industrial de Santa Catarina e que servirá para maiores estímulos às iniciativas que vierem conecer ao desafio das possibilidades de riqueza oferecidas aos espíritos empreendedores.

A III Feira do Tecido, em Brusque, fará mais uma vez daquilo de que se está fazendo a pujança do Estado e do muito que ainda se fará para situar a terra catarinense ao nível dos maiores centros industriais do Brasil. Trata-se de mais uma vitoriosa afirmação de otimismo, proclamando às atividades criadoras de riqueza os homens boa tempera moral, ante o exemplo de quanto pode o dinamismo bem orientado.

Sem pompas nem fanfarras, mas com a discrição que caracteriza os governos sóbrios e operosos, o Governador Ivo Silveira deu início à construção da nova Casa da Justiça, em ato ao qual estiveram presentes os Presidentes dos Poderes Judiciário e Legislativo. As novas instalações abrigarão a sede do Poder Judiciário em Santa Catarina, assim como as instalações das diversas varas da Capital. Vem atender a uma imerosa necessidade nesse sentido, proporcionando melhores condições para o trabalho daqueles a quem compete a nobre e difícil missão de julgar os seus semelhantes, segundo as leis dos homens.

O antigo prédio onde funcionava o Tribunal de Justiça já não mais dispunha de instalações suficientes para abrigar o volume de papéis e o elevado acervo de serviços que a cada ano aumentava na esfera do Judiciário catarinense. O tempo tornou por demais acanhado aquele vetusto casarão, cujas instalações não ofereciam sequer a segurança adequada para preservar os arquivos da Corte. Os gabinetes, a biblioteca, a sala de sessões, igualmente insuficientes em conforto e espaço para que ali se desenvolvesse com a necessária tranquilidade as tarefas judiciais, não atendiam às exigências mínimas de conforto e até mesmo de salubridade que justificassem a sua permanência por mais tempo naquele local.

Através do diálogo elevado e do entendimento cavalheiresco entre o Executivo e o Judiciário, compreendeu o Governador Ivo Silveira a necessidade de fazer executar, ainda em seu Governo, as obras de um novo prédio onde funcionasse a Casa da Justiça de Santa Catarina. Sem a preocupação da suntuosidade e do luxo, mas com sentido prático e objetivo, o projeto da Casa da Justiça foi moldado dentro das possibilidades eco-

nômicas do Estado e de acordo com as necessidades reclamadas pelo bom senso. Nêle, nada é supérfluo, mesmo porque seria inteiramente descabida a pretensão de ostentarmos um monumento suntuoso, construído com esbanjamentos e descontrolê. A nova Casa da Justiça está sendo construída perfeitamente ajustada à realidade.

Dentro de mais alguns anos, portanto, o Poder Judiciário de Santa Catarina, em suas novas instalações disporá de meios materiais consideravelmente superiores aos atuais para o desempenho da sua missão. E de se esperar, também, que os trabalhos forenses passem a se desenvolver com a rapidez que, embora dificultada pelas normas processualísticas, não deixam de encontrar óbices em razão das deficiências de funcionamento de algumas varas. Se o Estado de Santa Catarina deu ao Judiciário uma Casa à altura da nobreza do Poder que representa, com os recursos provenientes da contribuição dos seus concidadãos, é justo que mereça dos seus juizes uma atenção recíproca, que pode ser demonstrada através de maior rapidez nos seus despachos e de medidas que permitam de maneira mais eficiente a tramitação processual nas respectivas instâncias.

Os bons juizes, os magistrados realmente trabalhadores, felizmente são maioria em Santa Catarina. Mas não se pode deixar de reconhecer a existência de uns poucos cujo devotamento ao trabalho deixa muito a desejar. E a estes para quem — esperamos — a construção da nova Casa da Justiça poderá servir como mais um estímulo, entre os tantos que Santa Catarina, pelo respeito da sua população e pelas justas atenções dos demais Poderes do Estado, lhes têm dado. Para a maioria cumprida do dever o maior estímulo já tem sido a própria causa da Justiça.

Casa da Justiça

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Café solúvel: prazo para conciliação esgoiou-se ontem

Segundo o Convenio Internacional do Café, esgotou-se ontem o prazo para o diretor-executivo da OIC, sr. Alexandre Beltrão, encontrar uma solução conciliatória para o questão do solúvel levantada há 30 dias pelos Estados Unidos naquela entidade, contra o Brasil. Desta maneira, conforme estipula o artigo 44 do Convenio, deverá estar constituída nos próximos 10 dias uma Junta Arbitral, à qual o caso será submetido.

A Junta Arbitral será integrada por uma pessoa designada pelo membro reclamante (Estados Unidos da América), uma designada pelo membro da OIC contra o qual se fez a reclamação (Brasil) e mais um presidente da Junta, escolhido de comum acordo pelos membros envolvidos. O Brasil comunicará dentro de 48 horas o nome do seu árbitro. Ele será orientado pelo ministro Macedo Soares, "dentro do princípio de que o mais importante é defender o interesse nacional, de que a indústria do solúvel é uma parte, não se restringindo o problema a taxar ou deixar de taxar o exportação brasileira de café solúvel para os Estados Unidos".

A JUNTA

O Acordo Internacional do Café determina ainda que se a Junta não for constituída nos próximos 15 dias — prazo máximo —, os árbitros serão designados pelo presidente do Conselho da OIC. Um relatório completo sobre o "affair" foi apresentado ao Conselho pelo diretor executivo da OIC, incluindo a apresentação das medidas que o membro reclamante (Estados Unidos da América) considera devam ser adotadas bem como a opinião do Brasil.

As reuniões para deliberar sobre a atuação do Brasil no questão vem sendo realizadas no gabinete do ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo de Macedo Soares. E sua opinião de que "valeu mais a pena

ter negociado uma fórmula para a questão do solúvel em fevereiro de 1968, quando da assinatura da renovação do acordo, do que não renová-lo, pois isto traria prejuízos muito mais vultosos para todos os países produtores, com reflexos profundos nas respectivas economias, como é o caso do Brasil, altamente dependente do café verde".

O andamento dos estudos, negociações e todo o processo da arbitragem está regulado por dispositivos votados pelo Conselho da Organização Internacional do Café. Existem prazos estabelecidos para cada uma das fases. Os membros envolvidos, segundo o convenio do café, deverão facilitar o trabalho da Junta, colocando à sua disposição todas as informações pertinentes. Nenhum dos árbitros podem ser funcionários de qualquer dos governos envolvidos na questão, nem poderá ter qualquer interesse na eventual solução a ser adotada.

UM MÊS E MEIO

Dentro de um mês e meio, a contar de ontem, a Junta determinará se existe tratamento discriminatório e, em caso afirmativo, em que medida. Neste caso, será dada ao Brasil o prazo de 30 dias para corrigir a situação, de acordo com as conclusões da Junta Arbitral. O Brasil informará então ao Conselho as medidas que tenciona adotar. Isto ocorrerá por volta de março/abril deste ano. Segundo consta, o sr. Paulo Egídio Martins, ex ministro da Indústria e do Comércio, deverá ser o representante do Brasil na Junta Arbitral.

Um pequeno dispositivo do Convenio Internacional do Café de 1968 permite que os membros envolvidos, por acordo mútuo, venham a alterar todos os prazos estabelecidos pela processualidade do artigo 44. Acredita-se que o Brasil e os Estados Unidos possam modificar alguns destes prazos.

Pesca Brasileira

No atual estágio da pesca brasileira, principalmente no momento em que dispositivos vigorosos de incentivo à atividade foram instituídos, as pesquisas biológicas, concernentes ao dimensionamento e quantificação dos recursos pesqueiros, aliadas à adequação de métodos e rotinas de captura eficientes, representam papel preponderante, se não condicionante, para o seu desenvolvimento. As informações fornecidas por várias missões estrangeiras que realizaram levantamentos sumários na costa brasileira e ainda as tentativas efetuadas por grupos de pesquisadores nacionais foram suficientes para indicar uma potencialidade considerável de nossos mares, incutindo nas autoridades brasileiras a necessidade de uma dinamização dos empreendimentos pesqueiros do País. Entretanto, no momento em que o investidor dispõe a dimensionar sua empresa, calcular a amortização de seu capital e tantas outras medidas imprescindíveis na moderna planificação de uma indústria, todas estas informações são sensivelmente superficiais e incompletas.

Quando, quanto, onde e como pescar? Estas são perguntas para as quais o investidor necessita respostas tão seguras quanto possível. E são pesquisas que objetivamente forneçam respostas adequadas, que constituem a principal preocupação dos responsáveis pela política de pesca do País. Em termos de programação de pesquisa nacional, no tocante à avaliação dos recursos em detalhe e à adequação de técnicas eficientes de captura, destaca-se a elaborada pela SUDEPE e o Projeto do Fundo Especial das Nações Unidas para a Pesca no Brasil. Neste programa, a costa brasileira foi dividida em cinco grandes áreas, considerando-se as peculiaridades oceanográficas e principalmente a distribuição dos estoques para cuja existência os trabalhos sumários acima referidos apresentaram confirmação indiscutível.

AGENDA ECONOMICA

AS PERSPECTIVAS

Se a agricultura brasileira de frutar de melhores condições de clima e contribuir neste exercício com safras mais abundantes, a economia nacional poderá, em 1969, estabelecer uma taxa recorde de crescimento, superior àquela de 7%, tida como ótima no Programa Estratégico de Desenvolvimento. Essa expectativa acaba de ser reforçada pela: invações institucionais introduzidas pelo governo no sistema econômico. A eficácia das inovações prepostas não está sendo colocada em dúvida pelos técnicos do governo nem pelos empresários em geral, particularmente os do mercado financeiro. Prevalece a opinião de que as medidas adotadas deverão exercêr, no seu conjunto, o papel de um poderoso instrumento de correção de distorções e de amparo ao setor privado da economia.

DAS PALAVRAS A PRONTA EXECUÇÃO

Há um aspecto muito importante em jogo: a estratégia formulada pelo ministro da Fazenda — reduzir o déficit orçamentário mediante o corte das despe-

São elas a área A, compreendendo a costa do Território do Amapá e o Estado do Pará; área B, costa dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; área C, costa dos Estados de Sergipe, Bahia e Espírito Santo; área D, costas dos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná e Santa Catarina; área E, Estado do Rio Grande do Sul. Estas áreas possuem características próprias, cada qual delas apresentando espécies diferentes de peixe para a captura, em relação aos quais técnicas e equipamentos adequados devem ser usados.

A ação da SUDEPE no estímulo às atividades pesqueiras tem sido notável, embora pudesse ser maior caso dispusesse de uma estrutura mais ampla e de recursos financeiros em grau mais elevado. As próprias características das atividades pesqueiras e os riscos inerentes às atuais condições de conhecimento do potencial pesqueiro e a situação dos mercados são fatores que tendem a retardar os novos investimentos no setor, apesar de haver uma grande pré-disposição para a florescente indústria.

Em que pesem as atuais deficiências de pesquisas sobre os potenciais pesqueiros regionais, as condições dos mercados e das empresas do setor, assim como as características naturais das atividades pesqueiras, tem ocorrido significativo incremento nos investimentos na pesca, com uma tendência de maior aceleração no futuro. Os principais indicadores desse fato são: o número de projetos aprovados pela SUDEPE, o volume de recursos fiscais vinculados à pesca e os oferecimentos de créditos externos para o setor. A prosseguir nesse ritmo, a pesca haverá de se constituir, dentro de mais alguns anos, numa das mais poderosas fontes de rendas do País. Todavia só a pesquisa poderá levar ao aperfeiçoamento técnico.

ras de custeio e a maximização do rendimento da máquina fiscal e, ao mesmo tempo, oferecer estímulos fiscais e disciplinares à iniciativa privada — não deverá ficar no papel. Será executada à risca, com base na manipulação dos instrumentos de rigor patrocinados pelo Ato Institucional nº 5 e pelo Ato Complementar e decreto-lei que se lhe seguiram. A habilidade da formulação das reformas aliada à garantia de sua imediata execução configuraram um quadro novo no panorama da economia: a aliança desejável do falar com o fazer.

AS METAS IMPORTANTES

A estratégia do ministro Delfim Neto aceita e endossada pelo presidente Costa e Silva, procura conciliar as normas da execução orçamentária com os objetivos perseguidos pela política econômica, numa tentativa ser e mais viável de tornar realidade, a curto prazo, a redução da inflação e a retomada do desenvolvimento econômico acelerado. Ao setor privado cabe o papel de aceitar o desafio e de fazer bom uso dos estímulos fiscais e das normas disciplinares baixadas para o mercado de capitais, os tributos e os preços.

Congresso deverá ficar em recesso

A suspensão do recesso do Congresso a 1º de março próximo, por ato do presidente Costa e Silva, é a esta altura uma hipótese considerada como a mais remota ou mesmo definitivamente cancelada em áreas oficiais.

De fato, o presidente da República, tão logo foi baixado o Ato Institucional nº 5, imaginou que poderia autorizar o reabertura do Congresso na data que a Constituição fixa para o início da sessão legislativa ordinária. Esta era uma previsão condicionada por um raciocínio, baseada num anseio pelo retorno à normalidade e apoiada numa data estabelecida no calendário parlamentar.

Mas muito cedo o presidente reconheceu a inviabilidade de um abreviamento do processo revolucionário. A fase que está sendo qualificada como a mais dura de limpeza do terreno e da adoção de medidas energéticas, não será acelerada não apenas para que a pressa funcione como uma advérsaria da perfeição, como para que ela não seja amanhã invocada para justificar eventuais excessos ou injustiças. O governo estabeleceu normas rígidas para os processos punitivos, inclusive os de cassação de mandatos parlamentares e de suspensão dos direitos políticos. A obediência a tais critérios cautelosos reclama prazo mais dilatado, impõe ritmo necessariamente lento.

Ora, é fora de dúvida que o presidente não cogitará do funcionamento do Congresso antes de dar por encerrada esta fase mais severa de cassações de mandatos.

TRES HIPÓTESES

Mas a reabertura do Congresso não parece condicionada a esta altura apenas ao fechamento do ciclo das reuniões revolucionárias. Ela é uma etapa dentro de um esquema amplo de reformulação completa do quadro político, que está em curso, mas que ainda reclamará tempo para ganhar as suas di-

mensões definitivas. Enquanto algumas medidas estão em fase final de elaboração no gabinete do ministro da Justiça, como resultado de sugestões oriundas de áreas militares, outras ainda são discutidas, apenas em termos de especulação.

A suspensão do recesso é desaconselhada, sem fixação de prazo por grupos mais radicais. Outros advogam a convocação do Legislativo apenas às vésperas da sucessão presidencial, para que se restabeleçam as condições para a eleição do sucesso do presidente Costa e Silva. Até lá, não teria sentido antecipar o funcionamento de um Legislativo que não terá o que fazer e nem como ajustar suas tarefas com a coexistência do Ato Institucional nº 5, que minúcia o presidente de poderes extraordinários, tornando dispensável ou inútil a função legislativa.

SEIS MESES

A tendência que neste momento e em os excessos dados dispensáveis surge com a mais provável ou como a favorita dos setores oficiais, embora sujeita à reformulação, é de adiar a reconvocação do Congresso para o segundo semestre de este ano. O recesso de seis meses caracterizaria, em primeiro lugar, o caráter de punição ao poder político, apontado pelo presidente da República e por lideranças militares como o principal responsável pelo desafio às Forças Armadas, que desencadeou a retomada do processo revolucionário. Não teria muito sentido, segundo argumento recolhido junto à assessoria do presidente, editar-se um Ato Institucional, determinar o recesso do Congresso para apenas impedir um pequeno período de funcionamento extraordinário. Mas há acima de tudo a convicção da inviabilidade, da clara incompatibilidade do Congresso funcionar dentro de um quadro excepcional, subordinado a regres e ritos de exceção.

Zury Machado



Lúcia e Luiz Fernando — o maravilhoso vestido criado e confeccionado por Lenzi, com delicado bordado da sra. Maria Candida, levou apenas cinquenta metros de tule — O véu também em tule e longo, preso a um arranjo de pequenas flores, mais ainda embelezou a encantadora Lúcia.

Foi como uma princesa que Lucinha d'Aquino d'Avila em vestido de noiva desenhado e confeccionado por Lenzi, deu entrada na Capela do Divino Espírito Santo às 18,30 horas, do primeiro sábado do ano 1969. A singela Capela, pela primeira vez foi vista tão ricamente ornamentada, com castiçais de prata e centenas de palmas amarelas. Precedida por uma demoiselle d'honneur, sua irmã Regina, com vestido longo e amarelo, a noiva foi conduzida por seu pai dr. Newton Linhares d'Avila, ao altar onde ansiosamente aguardava seu noivo, dr. Luiz Fernando De Vincenzi. Pequena tornou-se a Capela, para o grande mundo de convidadas — Entre as quais, o Governador do Estado e Sra. Ivo Silveira, o ex-Governador e sra. Aderbal Ramos da Silva, o Senador e Sra. Celso Ramos, o Diretor Presidente do BRDE e Sra. Francisco Grillo, o Ministro e sra. Charles Moritz.

A cerimônia foi celebrada pelo Monsenhor Frederico e logo após, os noivos na Sala de recepção da Capela, durante duas horas receberam cumprimentos do mundo e legante da cidade. Os últimos que foram os padrinhos seguiram então para a magnífica residência do casal Newton (Ivone) d'Avila, onde servido um coquetel com excelente serviço que nada deixou a desejar.

Os padrinhos foram: Ministro Ivo d'Aquino e e sra. Diva Gama D'Eça, Sr. e Sra. Dr. Roldão Consoni, Catedrático Carlos Ottolenghi, Dr. Stavros Kozias e Sra. Dr. Antônio Santacilla e Sra., Dr. Renato Costa e Sra. Dr. Flávio d'Aquino e Sra., Dr. Claudio De Vincenzi Filho e Sra. Dr. Armando Assis e Sra., Dr. Zulmar Lins Neves e Sra., Dr. Lauro Linhares e Sra., Sra. Kirana Lacerda, Dr. Hélio Berreta e Sra., Dr. Altamiro Dias e Sra., Dr. Eros Merlin e Sra. D'Eça, Dr. Isaac Lobato e Sra. Dr. Eros Merlin e Sra., Dr. Dr. Antônio Muniz de Aragão e Sra., Prof. Ary Mesquita e Sra., Dr. Maurício Marques Vieira e Sra., Dr. Boris Tertschitsch e Sra., Dra. Martha Bagú, Sr. e Sra. Osmar Nascimento, Angelo Castelan e Sra., Adélia De Vincenzi

As 22 horas, os noivos sob uma chuva de arroz deixaram a residência do casal d'Avila para sua viagem de núpcias a Buenos Aires, onde vão residir dois meses.

Presentes — duas salas na residência do Sr. e Sra. Newton L. d'Avila, foram ocupadas com os maravilhosos presentes que Lúcia e Luiz Fernando receberam.

Pensamento do dia: O casamento é a melhor maneira de duas pessoas se conhecerem.

O automóvel mais seguro do mundo

Do alto de sua amarga experiência de novembro de 1963, os norte-americanos sabem que proteger a vida de um presidente não é fácil, especialmente quando sai às ruas, em carro aberto. Por isso, quem faz as encomendas de carros presidenciais para a Casa Branca é o Serviço Secreto, via Pentagono. Suas rigorosas especificações de segurança são seguidas ao pé da letra pelos fabricantes. De 1939 até hoje, a Ford praticamente monopolizou tão ilustre e exigente consumidor.

Richard Nixon não foge à tradição e deve tomar posse agora em janeiro, servindo-se de um Lincoln Continental fabricado pela Divisão Lincoln-Mercury da Ford, em colaboração com a Lehmann Peterson Inc., construtores de carrocerias de Chicago. O primeiro Lincoln presidencial pertenceu, em 1920, ao presidente Calvin Coolidge. Johnson anda de Lincoln e John Kennedy morreu num deles. A capota de segurança estava arriada.

O automóvel que Nixon terá à sua disposição, à prova de balas e de bombas, acomoda confortavelmente seis passageiros no compartimento traseiro. Além de completo sistema de ar condicionado, tem telefone, rádio, microfone interno, quatro alto-falantes externos e uma lâmpada fluorescente de 40 watts, que permite aos passageiros serem vistos pelo público à noite. E à medida que o carro passa, microfones externos captam ruídos e conversas da multidão, transmitindo-os para o interior do veículo.

Um vidro inquebrável separa o compartimento traseiro do dianteiro. No centro do teto, que é de vidro, há uma abertura escamoteável para que os passageiros fiquem de pé, num desfile ou

parada. Caso contrário, o vidro pode ser coberto por um teto de vinil, para ocasiões formais de proteção contra o sol.

O carro tem um pára-choque traseiro que serve de plataforma aos agentes do Serviço Secreto. Os agentes também usam uma alça de mão de segurança, ajustável hidraulicamente, situada na parte traseira do automóvel.

A Limousine Presidencial Lincoln Continental, como é chamado o carro, vem equipada com um motor V-8, 7.600 polegadas cúbicas, de 340 HP. A distância entre os eixos é de 4,0 m, com um comprimento total de 6,5 m. Tem um metro e meio de altura por dois de largura.

A BONITA HISTÓRIA DE UM CARRO PRESIDENCIAL

Uma profunda admiração pelo gênio inventivo de Henry Ford levou o presidente Coolidge, em 1920, a escolher um Lincoln como a Limousine oficial do governo americano, colocando-o na frota ao lado de outros carros. A partir de 1939, contudo, o Lincoln passou a ser a única marca usada pela Casa Branca, ganhando por isso o título de "O Carro dos Presidentes".

Naquele ano, o Lincoln especialmente construído para o presidente Roosevelt, o "Sunshine Special", tornou-se um dos carros mais populares dos Estados Unidos. Serviu a Casa Branca por mais de dez anos, rodou mais de 80.000 quilômetros, sempre com o presidente a bordo. O "Sunshine Special" provavelmente transportou mais celebridades do que qualquer outro carro. Pesava 4.211 quilos, tinha mais de 1,82 de altura e estava ainda em boas condições mecânicas quando deixou o serviço ativo em 1950.

Para substituir o "Sunshine" e os demais veículos da frota, foi então

construída outra série de Lincoln, um deles especialmente destinado a Eisenhower. Num dia de chuva, o velho Ike passou maus momentos ao perceber que se arriasse a capota para ser visto pelo público tomaria um bom banho de chuva, inteiramente fora do programa. Se abaixasse a capota ouviria então os protestos da multidão postada na rua para vê-lo, com chuva e tudo.

Sugeriu então à Ford que construisse um automóvel com cobertura de vidro, escamoteável, hoje uma das características mais conhecidas dos carros presidenciais americanos. Apelidado de "Bubbletop" — teto de bolha — esse carro rodou mais de 160.000 quilômetros e foi transportado por via aérea e marítima a diferentes partes do mundo para servir grandes personalidades, como a Rainha Elizabeth, Príncipe Philip, Krushchev, De Gaulle e Churchill. O Lincoln de Eisenhower saiu de serviço em 1961, mas em 1963 voltou temporariamente à ativa, para acompanhar o Presidente John Kennedy em sua viagem à Europa.

Novo Lincoln, azul marinho, foi entregue à Casa Branca, em 61. Em oito anos fez mais de um milhão de milhas aéreas e 50.000 milhas pelas estradas, transportando os Presidentes Kennedy e Johnson, e Chefes de Estado de todo o mundo. Ainda está em bom estado mecânico e continua na frota da Casa Branca. O Lincoln em que o presidente Kennedy foi baleado e morto, em novembro de 1963, em Dallas, foi retirado de circulação, embora tivesse saído intacto da tragédia.

E o destino: o presidente Lincoln morreu num teatro chamado Ford; e o presidente Kennedy num carro da Ford, chamado Lincoln.

O segredo das pilhas eternas

Quando os astronautas norte-americanos, depois de terem andado durante 2 horas pelo solo da Lua, embarcaram de volta, ficou convenção que deixariam atrás de si, na noite cósmica, não apenas a bandeira norte-americana, mas também aparelhos de medição que, durante 1 ano, automaticamente, continuarão a transmitir informações. A alimentação desses aparelhos será assegurada por um mecanismo do tamanho de uma marmitta comum: o gerador atômico Snap 27.

As comportas dos poços de petróleo submarinos, as estações meteorológicas automáticas, os relés hertzianos e muitos outros engenhos instalados pelo homem em locais de acesso difícil, longe de qualquer fonte de energia, todos terão também, para funcionar, a necessidade de geradores elétricos de tamanho reduzido e de longa duração.

As pilhas químicas são práticas, mas sua vida é muito curta. Na verdade, só existe uma única fonte de energia em volume pequeno, capaz de fornecer energia durante o tempo que se deseja. É conhecida há mais de meio século — é a radioatividade.

G E M E O S
Mas era necessário domesticar

ela. Alguns corpos radiativos emitem somente radiações pouco penetrantes, contra as quais uma blindagem leve garante proteção suficiente. São os isótopos de corpos normalmente inertes, uma espécie de gêmeos, que têm as mesmas reações químicas de seu irmão mais velho e diferem dele somente pelo peso de seu núcleo atômico. Daí o nome de pilhas isotópicas, dado a esses novos geradores.

O aparecimento, há poucos anos, dos semicondutores permite transformar suas radiações em corrente. Geralmente, o bombardeio atômico aquece um conjunto térmico que, por sua vez, converte o calor em eletricidade. A pilha não comporta nenhuma peça em movimento e pode funcionar durante anos.

Recentemente, a sociedade norte-americana McDonnell-Douglas conseguiu fabricar um semicondutor que produz diretamente corrente ao contato das radiações. A pilha, chamada Betacel, constitui um recorde de miniaturização: do tamanho de uma moeda, ela poderia ficar implantada permanentemente no corpo humano, para alimentar, por exemplo, um "pacemaker" que regulariza o ritmo do coração.

DETRITOS INCONVENIENTES
As primeiras realizações ti-

nam sido obra da NASA, com vistas a satisfazer as necessidades espaciais. Há algum tempo, a França, por sua vez lançou-se a esse setor, sob impulso dos petroleiros, que têm necessidade de geradores para a exploração dos jazidos submarinos. No fim de 1968, a Smea e a CSF apresentavam em comum a "Marguerite II", que produz 125 miliwatts, a 100 m de profundidade. A "Marguerite 20", em preparo, pesará 2 1/2 t, fornecerá 20 a 30 watts, e, o que é importante, terá uma autonomia de 5 anos. Outros engenhos estão sendo estudados pelos militares e pelo centro nacional de Estudos Espaciais.

Todos utilizam o estroncio 90, que é reduzido pela desintegração do urânio e que, neste momento, é considerado como um dos detritos inconvenientes, que dá um trabalho imenso para quem quiser se livrar dele.

A eletricidade "radiativa" ainda é muito cara: cerca de ... NCr\$ 4.000,00 o watt. Isso limita consideravelmente o campo das aplicações. Mas toda técnica nova no início, é cara; mais tarde os preços de custo baixam. E muita gente está considerando para o futuro o relógio-pulseira radiativo...

Poesia, uma realidade

A. SEIXAS NETTO

Chega-me, neste dia terceiro do ano de 1969, o jornal O ESTADO, edição de 1 de janeiro; do primeiro dia do ano. Lendo-o, só a noite chuvosa e fria, que com as intervenções humanas, a Atmosfera se resente e os seus ciclos se alteram, conforme inumeráveis ocasiões já alertei, — em todas as suas notícias e artigos, encontro o título expressivo NA REALIDADE, A POESIA um interessante comunicado que fez o prof. Arnaldo S. Thiago, notável dantólogo, membro de ilustres Academias de Letras do país e da Itália. Notícia é o CONCURSO INTERNACIONAL DE POESIA a ser levado a termo na pátria de Allighieri, e, ademais, recorrendo seus versos espiritualistas de inspiração incensum, dá-nos a alegria de transcrever estrofes do POEMA MANHÃ DE SOL.

Leio-o demoradamente; repito a leitura, pois há alguma coisa de Francisco de Assis na grandio-

sidade da composição e existe uma sublimação doutrinária que, somente aqueles iluminados por melhores espíritos, podem oferecer humildemente. Vem-me a mente a célebre legenda de Augusto Comte: "Os vivos são cada vez mais dirigidos pelos mortos".

Associando a regra positivista a uma inspiração espiritualista, surge qualquer coisa de realmente notável. Mas a poesia, na espécie humana, é uma realidade; por mais que evolua o mundo ela existirá, sob as mais várias formas e expressões. E por que? Simplesmente por que a poesia é o normal da expressão humana desde a antiguidade mais remota; é através da poesia que se pode medir o estado de espírito num povo; avaliar suas neuroses; calcular sua história. Por isto, em tendo, melhor se pode conhecer a História dos Povos pela poesia que pelos registros; melhor saber da sua glória e do seu declínio pelos versos que pelas indicações documentárias. Muito modernamen-

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE FINANÇAS AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de conformidade com a Lei n.º 805/66, Código Tributário Municipal, torna público aos senhores proprietários de veículos automotores, que a partir do dia 10 p, será cobrado a "Taxa de Licença para tráfego de Veículos Automotores," conforme tabela anexa, (art.332), nos seguintes Bancos: Banco Brasileiro de Descontos (Brandesco), Banco do Brasil S. A., Banco do Estado de São Paulo (Nosso Banco), Banco Nacional de Minas Gerais e Banco de Crédito Real de Minas Gerais, devendo para tanto, adquirir o formulário próprio para esse fim, na "Livraria Record", sita à rua Trajano, e preenchidos os mesmos de conformidade com o art. 232), da Lei n.º 805/66,

Este formulário, preenchidos em quatro vias, de próprio punho ou datilografado, conforme modelo, serão assinados e apresentados ao "Guiche" Bancário, para efeito de pagamento do referido tributo.

- 1.0 via ao Contribuinte
- 2.0 via ao Orgão Arrecadador
- 3.0 via a Contadoria Municipal
- 4.0 via a Divisão de Fiscalização Municipal

Observação: O veículo que tiver mais de 10 (dez) anos de uso, sofrerá redução de 25%, e os que tiverem mais de 20 (vinte) anos de uso sofrerão redução de 50%, sobre o montante da "Taxa".

Quando o veículo for licenciado, após o decurso de mês de Fevereiro, o valor da "Taxa", será dividido por 12 (doze) e multiplicado, pelo número de meses restantes ao término do exercício, inclusive ao do licenciamento; somente gozará deste direito os veículos novos e os usados, cujo registro seja efetuado pela primeira vez neste Município.

Secretaria de Finanças, Em 03/01/1969

(a) Waldyr Miranda Santos — Diretor

TABELA DA TAXA DE LICENÇA PARA TRAFEGO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

- D — COM CAPACIDADE DE MAIS DE TRES TONELADAS ATÉ SEIS TONELADAS 13% S.M. NC\$ 2120.
- A — COM MOTOR DE 50 H.P. — 10% S.M. NC\$ 11,80
- B — COM MOTOR DE 51 H.P. ATÉ 100 H.P. 50% S.M. 23,50
- C — COM MOTOR DE MAIS DE 100 H.P. 30% S.M. 35,30
- 2.0) AUTO LOTAÇÃO (TAXI)
- A — ATÉ 12 PASSAGEIROS 12% S. M. NC\$ 14,10
- B — DE MAIS DE 12 PASSAGEIROS 15% S.M. 17,60
- 3.0) AUTO ONIBUS
- A — ATÉ 20 PASSAGEIROS 15% S.M. NC\$ 17,60
- B — DE 21 A 30 PASSAGEIROS 20% S.M. 23,50
- C — DE MAIS DE 30 PASSAGEIROS 25% S.M. 29,40
- 4.0) CAMINHÕES OU CAMIONETAS DE CARGAS
- A — COM CAPACIDADE ATÉ UMA TONELADA 10% S.M. NC\$ 11,80
- B — COM CAPACIDADE DE MAIS DE UMA TONELADA ATÉ DUAS TONELADAS 12% S.M. NC\$14,10
- C — COM CAPACIDADE DE MAIS DE DUAS TONELADAS ATÉ TRES TONELADAS 15% S.M. NC\$17,60
- D — COM CAPACIDADE DE TRES TONELADAS ATÉ SEIS TONELADAS 18% S.M. NC\$ 21,20
- E — COM CAPACIDADE DE MAIS DE SEIS TONELADAS ATÉ NOVE TONELADAS 20% S.M. NC\$ 23,50
- F — COM CAPACIDADE DE MAIS DE NOVE TONELADAS ATÉ DOZE TONELADAS 25% S.M. NC\$ 29,40
- G — COM CAPACIDADE SUPERIOR A DOZE TONELADAS 30% S.M. NC\$ 35,30
- 5.0) MOTOCICLETAS COM OU SEM SID — CAR 8% S.M. NC\$ 9,40
- 6.0) LAMBRETAS, VESPAS E SIMILARES 7% S.M. NC\$ 8,20

SANTACATARINA COUNTRY CLUB COMUNICAÇÃO

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB comunica aos seus associados que se acham abertas na Secretaria do Club, no horário das 14 às 18 horas, diariamente, as inscrições para o curso de natação a ser ministrado por técnico especializado contratado pelo Club.

Comunica, outrossim, que em reunião da Diretoria realizada no último dia 7 ficou resolvido o seguinte:

- 1 — Por motivos de ordem técnica, a piscina estará interdita até segunda ordem;
 - 2 — A partir do dia 15 do corrente os dependentes só terão direito ao ingresso nas dependências do Club mediante apresentação da carteira social;
 - 3 — Para o uso da piscina é indispensável a apresentação de atestado médico.
- Florianópolis, 7 de janeiro de 1969.

A DIRETORIA

APLUB — EMPRESTIMO PROFISSIONAL

As iniciativas da APLUB têm sido marcadas pela procura do melhor atendimento a seus associados. Penetrando em caminhos novos, vai em busca de soluções que a vida presente impõe à atividade profissional.

Depois de amadurecido estudo, foi decidido a CRIAÇÃO da CARTEIRA DE EMPRESTIMO PROFISSIONAL — CEP — APLUB.

A CARTEIRA DE EMPRESTIMO PROFISSIONAL da APLUB tem atendido muitos associados, financiando equipamentos diversos, inclusive automóveis, como ocorreu no último dia 3 do corrente, onde o Associado DR. VICENTE MACHADO NETO, recebeu financiamento para aquisição de um automóvel, marca JELLYA ROMEO.

Havelange dá balanço e diz que tudo tem que mudar

Rocha é inegociável

O Fenarof não negociará o passe do jogador Pedro Rocha, que está sendo pretendido pelo São Paulo. Telegrama de ontem de "France-Press", procedente de Montevideu, adianta que o clube uruguaio considera seu profissional inegociável.

Aquela decisão foi transmitida a Henry Aidar, vice-presidente do São Paulo, que foi a Montevideu para tentar a contratação de Rocha, que também foi cobçado pelo Boca Juniors.

PREPARADOR FISICO

O São Paulo já tem novo preparador-físico. Trata-se do prof. Helder José Matra, do Paulista de Jundiaí.

O preparador foi escolhido pelo próprio técnico Diedo Lameiro e ontem à tarde esteve em São Paulo, acertando com a diretoria tricolor os detalhes da transferência. Hoje cedo já deverá estar no Marumbi, para ser apresentado aos jogadores e passivelmente iniciar seu trabalho.

MISSA DE 1 ANO

A Família de ALBERTO GONÇALVES DOS SANTOS convida parentes e amigos para assistirem à Missa de 1.º Aniversário, do seu falecimento no dia 11 de janeiro, às 18 horas na Capela do Asilo de Mendicidade, à Av. Mauro Ramos.

Por mais este ato de fé cristã e amizade antecipadamente agradece. 10-1-69

VENDE-SE

Uma casa, distante 500 metros da nova Assembléia Legislativa à rua Prof. Maria Júlio Franco 19 fundos. Condições a tratar no local.

Octavio Schieffler

Faleceu em Niterói, a 27 de dezembro último, o Sr. Octavio Schieffler.

O extinto, pessoa conhecida neste Estado, onde por longos anos exerceu a atividade de viajante comercial, era pai do Dr. Aristu R. de G. Schieffler, Juiz de Direito da 1ª Vara de Blumenau.

CELIA COSTA LINHARES

Emanuel da Rocha Linhares, e Filhos, convidam os parentes e pessoas amigas, para missa de 6.º mês de falecimento da inesquecível CELIA COSTA LINHARES.

O ato de fé cristã realizar-se-á no dia 10 do corrente sexta-feira, na Igreja de São Luiz, no bairro Agrônoma às 19,30 horas, a todas que comparecerem a este ato, nossa eterna gratidão.

EDITAL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS torna público que, até o dia 26 de janeiro de 1969, às 17 hs., na Secretaria de Serviços Públicos, estará recebendo propostas para concessão de uso dos compartimentos dos Mercados Municipais de Trindade e Capoeiras. Os espaços cujas concessões são objeto do presente edital, estão situados em prédios em vias de conclusão, construção esmerada e com amplas e modernas instalações, sendo os seguintes em cada Mercado:

- a — 5 (cinco) "box" para comercialização de verduras, com 9,54m², cada.
 - b — 1 (um) açougue, com 18,02 m², e mais um espaço de 4,08 m², reservado para câmara frigorífica, a ser instalada por conta do concessionário.
 - c — 3 (tres) espaços, com 16m², cada para o fim específico de comercialização de gêneros alimentícios "mercadorias".
 - d — 1 (um) espaço com 16m², para farmácia.
 - e — 2 (duas) lojas externas para venda de tecidos, armarinhos, etc..
 - f — 1 (um) espaço com 16m², para "lanchonete".
- As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias, datilografadas.
- Deverão constar da proposta:
- a — Nome e endereço do proponente;
 - b — Negativa do Município;
 - c — Atestado de idoneidade financeira, passado por um Banco ou duas firmas de boa reputação;
 - d — "curriculum vitae profissional";
 - e — "croquis" das instalações a serem executadas no compartimento, com o respectivo memorial descritivo;
- Mas informações poderão ser obtidas na Secretaria de Serviços Públicos, prédio da Assistência Municipal, Florianópolis, 6 de janeiro de 1969.

JAURO DENTICE LINHARES
SECRETARIO DE SERVIÇOS PUBLICOS

João Havelange, num balanço retrospectivo feito numa emissora de televisão, sobre as atividades da CBD em 68, revelou, ao final, sua opinião pessoal sobre a atual situação da seleção brasileira de futebol:

"Pela estatística, tomando-se por base as campanhas do futebol brasileiro em 1958, 62 e até mesmo 66, chegamos à conclusão de que tudo está errado e que temos de mudar tudo, para poderemos vencer as eliminatórias e alcançar reconquistar o título mundial".

"A próxima reunião — prosseguiu — é o alto comando do futebol será de suma importância para o destino da seleção brasileira, pois a CBD vai exigir a correção de todos os falhas até agora verificadas. Não é possível que com tantos valores à nossa disposição, o futebol brasileiro venha caindo de nível técnico, a ponto da campanha de 1968 — 16 jogos internacionais, 10 vitórias, 4 empates e 2 derrotas — ter sido pior estatisticamente, do que a de ... 1966".

Esclarecendo o seu ponto de vista, João Havelange afirmou: "Em 1958, o Brasil ganhou a Copa do Mundo com um índice técnico excepcional, no que se refere a gols marcados e gols sofridos. Em 1962, o nível técnico caiu um pouco o que demonstra a maior dificuldade da conquista, mas mesmo assim ainda apresentou satisfatório saldo positivo. Em 1966 a queda foi mais acentuada, mas em 1968 o desnível é de solador, em que pesem as vitórias alcançadas. A verdade é que, pela estatística, estamos com uma defesa por demais vulnerável, e um ataque sem agressividade isto não pode continuar."

Fazendo questão absoluta de não citar nomes, mas analisando a situação de um modo geral, João Havelange disse que isto prova que "muita coisa está errada no comando de nossa seleção e como o Brasil obrigatoriamente tem de situar-se, sempre, entre as quatro maiores potências do futebol mundial, vamos mudar tudo".

DR. PAULO

Paulo Machado de Carvalho, chefe do COSENA, admitiu conscientemente ou não, que a sua situação não é segura na chefia do

selecionado brasileiro de futebol. Senão, avaliem-se as declarações que fez na sede da FPF.

"Estou em compasso de espera; espero que se assente a poeira; enquanto eu estiver à frente da seleção, o treinador será Aimoré Moreira, a não ser que me indiquem outro técnico diplomado, mais capaz do que ele; Aimoré e outros integrantes do COSENA serão mantidos, a não ser que eu decida substituí-los".

"Mas, se me julgarem ultrapassado e por isso me demitirem telefonem, marquem um jantar, deem-me vivas pelas duas Copas ganhas, que ninguém me tira; mandem-me embora e eu pago o jantar."

Da Comissão Seleccionadora Nacional, disse:

"Todos os seus elementos estão mantidos nos respectivos cargos; a COSENA será desfeita por bem, por mim; e por mal, pela CBD".

Paulo Machado de Carvalho por fim, disse que aguarda o fim das "mentiras que vêm de cima; levantaram os problemas de gastos com a seleção, está todo mundo louco; Felix e Claudio dizem que eles são os goleiros; Brito, acha-se insuperável; e Fontana, indispensável; estes são alguns dos exemplos; por isso, esperemos".

O chefe do COSENA negou qualquer entrevista, com o técnico Aimoré Moreira e o supervisor Osvaldo Brandão

COSENA

Somente na reunião prevista para a segunda quinzena do corrente mês, provavelmente em São Paulo, será decidida a sorte da Comissão Seleccionadora Nacional, até agora responsável pela seleção brasileira de futebol, mas fadada a ser extinta ante as divergências surgidas entre os seus integrantes.

Na opinião do sr. Antônio do Passo, atual diretor de futebol da CBD, nada existe em relação à extinção do COSENA que somente poderá acabar, por determinação dos srs. João Havelange e Paulo Machado de Carvalho. De qualquer forma, há a perspectiva de profundas alterações no comando da seleção brasileira, inclusive quanto à substituição de nomes, pois dificilmente Aimoré Moreira e Osvaldo Brandão serão mantidos nos seus postos de téc-

nico e supervisor.

EM SEGREDO

Até agora, tanto os dirigentes da CBD como o sr. Paulo Machado de Carvalho têm procurado manter sigilo em torno do assunto. No entanto, sabe-se que vários contatos já foram feitos entre o dirigente paulista e os homens da CBD, com a finalidade de encontrar uma fórmula para reformular o comando da seleção brasileira.

O fato é que o ano de 1969 já foi iniciado e a preparação da seleção brasileira para as eliminatórias sul-americanas encontra-se na estaca zero.

AMISTOSOS

No Rio, o sr. Antônio do Passo revelou que, na sua opinião, não há razão para preocupações; uma vez que, com 45 dias de treinamento, a seleção brasileira estará em condições de disputar e classificar-se nas eliminatórias para o Copa do Mundo de 1970, no México.

Considera o sr. Antônio do Passo que os amistosos já acertados para o período de abril a julho servirão para aprimorar a seleção de dar-lhe a indispensável unidade de conjunto.

Os amistosos previstos para a seleção brasileira no referido período são os seguintes:

Dia 6 de abril, em Porto Alegre — Brasil x Peru; dia 9, no Rio ou em São Paulo — Brasil x Peru; dia 12 de junho, no Rio — Brasil x Inglaterra; dia 9 de julho, em Buenos Aires — Brasil x Argentina e dia 12 de julho, em Buenos Aires — Brasil x Argentina.

ELIMINATORIAS

As eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo, para o Brasil, serão iniciadas a 7 de agosto, quando a seleção brasileira enfrentará o Colômbia, em Bogotá. No dia 10, a seleção brasileira estará jogando em Caracas, contra a Venezuela e no dia 17, em Assunção, contra o Paraguai. Depois, as seleções desses três países virão ao Rio e enfrentarão a seleção brasileira nos seguintes dias: de agosto: dia 21 — Colômbia; dia 24 — Venezuela e dia 31 — Paraguai.

Portuguesa quer contratar Coutinho

A Portuguesa precisa apenas de Coutinho ao lado de Ivair no ataque para lutar pelo título de campeão paulista deste ano, porque a defesa já está completa com a contratação de Geraldo. Muito mais confiante do que no ano passado, Luiz diz assim ontem à tarde, no campo da Força Pública, onde os jogadores da Portuguesa de Desportos se apresentaram depois das férias.

Mas a contratação de Coutinho não é o único sonho da Portuguesa para este ano; de agora em diante, o time ficará concentrado numa chácara longe da cidade, terá treinos dobrados e relatórios diários. E ao mesmo tempo em que Lula anunciava as mudanças no time de futebol, a diretoria da Portuguesa continuava afirmando que entre ainda este ano um novo estádio para a torcida, no Canindé, com capacidade para 20 mil pessoas.

Para o técnico Lula — que aceitou continuar no clube apesar do rigoroso regulamento feito pelo departamento profissional — este ano será muito melhor para a Portuguesa. Se contratarem o Coutinho, então, estará tudo definido para a equipe entrar no campeonato.

— Depois que tivemos um bom centro-avante, o time ficará completo. A defesa está ótima e o meio-de-campo também. Falta alguém no ataque, um homem que tenha qualidades de goleador. Podem achar que estou errado, mas como o Coutinho eu nunca vi. Já pensaram numa dupla como Ivair-Coutinho? Um homem que saiba trabalhar na área eu já tenho, só falta o Coutinho para completar.

Até agora a diretoria da Portuguesa não procurou o Santos, para tentar trazer Coutinho para o Canindé. Caso o Santos não venda Coutinho, então Lula já terá uma idéia formada para resolver seu problema no ataque; conversa com Leivinha e procura deslocá-lo para o centro do ataque, jogando mais adiantado. Lula está entusiasmado com a equipe, tão entusiasmado que se esqueceu até de que a diretoria da Portuguesa estava querendo dispensá-lo; o técnico mostrou-se bastante alegre durante todo o treino, tratando a todo mundo com simpatia e falando com muita confiança nos novos planos do clube.

Juventus vai contratar filho de Pinga

Dentro de poucos dias, os desportistas paulistas poderão reviver as grandes jogadas do ponta Esquerda Pinga, que defendeu a Portuguesa de Desportos, o Vasco da Gama e o Juventus, uma vez que o clube da rua Javari contratará o meia Ziza, filho desse famoso jogador. E o que afirma o novo diretor de futebol do Juventus, Tulio Alemi, que tratará da transferência de Ziza diretamente com Pinga.

O meia Gonçalves, que por muito tempo defendeu o São Bento de Sorocaba e já foi pretendido por grandes clubes de São Paulo e da Guanabara, é outro que poderá transferir-se para o Juventus. Tulio Alemi manterá conversa definitiva com o jogador nas próximas horas devendo acertar definitivamente a sua vinda para o Juventus.

Entre outros jogadores que o Juventus pretende contratar, visando ao próximo campeonato paulista, estão os nomes do 4.º zagueiro Sergio e do meia Paulo Mata, ambos do Vasco da Gama.

EMPRESTIMOS

O Corinthians pretende conseguir a prorrogação do empréstimo do zagueiro central Carlos, do Juventus, mas os dirigentes do clube da rua Javari estão dispostos a recusar qualquer proposta senão a de compra do jogador. Para o Juventus, o empréstimo de Carlos durante todo o "Robertão" foi suficiente para o Corinthians decidir se fica ou não com o jogador, por uma quantia estipulada.

Wadiah diz por que Nubio saiu

Nubio Flores pretendia "comprar" determinados jornalistas de São Paulo, instituindo um sistema de loteria esportiva cuja exploração ficaria a cargo do Corinthians e cujos cupons seriam, em parte, distribuídos por esses jornalistas.

Nubio Flores, não tinha tempo para dedicar ao Corinthians, mas mentiu, dizendo que tinha, para ser nomeado diretor de futebol.

Nubio Flores disse que viajaria com a delegação do Corinthians para o Chile, mas depois de ser nomeado diretor voltou atrás sob a alegação de que seria útil ao clube se permanecesse em São Paulo;

Nubio Flores queria contratar jogadores que nem ao menos conhecia, só porque alguns lhe haviam sido indicados por terceiros.

Estas, em síntese, as acusações do presidente do Corinthians, ao homem que ele próprio foi buscar para ser o substituto de Nesi Curi. Nubio só ficou 20 dias no cargo, pedindo demissão na semana passada. A demissão surpreendeu a muitos, e na ocasião Wadiah Helu disse que não sabia os motivos do afastamento de Nubio. Este, declarou que não se amoldara ao sistema de trabalho do presidente e por isso resolvera se demitir.

Cruzeiro acha Ferrari e Servilio caros

O sr. Umberto Lambertucci, diretor do Cruzeiro, de Belo Horizonte, retornou a Minas Gerais dizendo que manteve entendimentos em São Paulo com a diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras sobre Ferrari e Servilio, tendo achado muito caro o preço dos passes de ambos.

Enquanto isso, a diretoria do Cruzeiro declara que só contrata reforços depois de ouvir o técnico Gerson dos Santos, embora já tenha comprado o lateral Vandereley, do América.

No Rio, o diretor de futebol Carmine Furlletti continua em entendimentos com clubes cariocas. O presidente Felício Brandi afirmou que "se houver contratações eles só serão oficializadas na semana que vem".

GERSON ASSINOU

O técnico Gerson dos Santos assinou o contrato com o Cruzeiro, mas só assume oficialmente o cargo amanhã, porque antes deverá ir a Uberlândia para rescindir seu vínculo com o time local, ao qual pagará a multa de quinze mil cruzeiros novos, em-

borá seu contrato seja apenas verbal. O técnico esteve no campo do Cruzeiro e à noite participou de reunião da diretoria.

Os jogadores do Cruzeiro começaram a retornar ontem cedo e serão submetidos a exames médicos, antes do início dos treinos, marcado o primeiro para depois de amanhã.

Os detalhes finais do contrato de Gerson dos Santos foram acertados ontem cedo, mas nem o técnico, nem os diretores revelaram as bases.

O contrato terá a duração de um ano. Gerson iniciou sua carreira de treinador no próprio Cruzeiro, do qual foi zagueiro central antes de se transferir para o Betanogo. Disse que não precisa sequer pedir paciência à torcida, "porque o Cruzeiro é um dos maiores times do País e, depois de alguns treinos, já estará jogando todo seu futebol".

O técnico será oficialmente apresentado aos jogadores depois de amanhã. Só depois dos primeiros treinos poderá sugerir à diretoria a contratação de jogadores, "pois não conheço com muitos detalhes a situação do clube e

suas necessidades técnicas".

DIRCEU, MELHOR

Dirceu Lopes foi apontado por cronistas esportivos mineiros como o jogador de 68, e como atleta mais disciplinado. A eleição foi realizada no último domingo e contou com a participação de 24 jornalistas e radialistas. Estes só foram unânimes na indicação de Mussula, como goleiro, e Tostão, como ponta de lança da seleção de 1968.

A seleção escolhida pelos cronistas foi a seguinte: Mussula (24 votos), Humberto (16), Gilson (10), Darcy Meneses (16) e Cincunegui (18); Zé Carlos (18) e Dirceu Lopes (16); Natal (17) Tostão (24), Ferreira (16) e Tião (15).

O zagueiro central Gilson teve o mesmo número de votos que Procopio, mas foi o escolhido por que é mais jovem. Para ser escolhido como o jogador de 68, Dirceu Lopes recebeu 17 votos, contra 3 dados a Tostão, transformando-se no atleta mais premiado pelos cronistas, já que foi incluído na seleção e apontado como o mais disciplinado.

Produção agrícola cresceu em 68 com novos preços mínimos

Houve um aumento efetivo da produção agrícola do País em 1968? O Ministro Delfim Netto disse que sim, e lembrou que enquanto o custo de vida apresentou no ano passado uma alta de 25 por cento, os preços agrícolas subiram 18 por cento. Logo, houve uma disponibilidade de produtos agrícolas muito maior.

Depois de esclarecer que na sua estimativa não se incluí o café, produto que recebe tratamento especial, afirmou que a política de preços mínimos do Governo em relação aos produtos agrícolas é o responsável pelos bons resultados alcançados.

A longa estiagem que se vem registrando nos principais zonas rurais do País é motivo de preocupação, mas, o seu ver, a intenção de venda de adubos e de sementes indica que os próximos safra serão abundantes.

O Brasil estabeleceu novos recordes de exportação no setor agrícola. As exportações de trigo registraram cifras nunca alcançadas, chegando UCS 80 milhões e as de algodão, mais de US\$ 120 milhões.

IMPORTANCIA DO PREÇO MINIMO

O aumento da produção agrícola, praticamente constante a partir de 1964 é explicado pelo Governo como resultado da nova

política de preços mínimos, mais realista, e que assegurou real garantia ao produtor rural. Em 1969, e índice de crescimento global da agricultura deverá ficar em torno de 2 por cento, segundo estimativa do Ministério da Fazenda.

A partir de 1962, o Brasil adotou, na formulação da sua política de preços mínimos, os princípios defendidos pela FAO: permitir nível de vida adequado ao agricultor e ao trabalhador rural, em consonância com o padrão geral do país; aumentar o poder de competição da agricultura; evitar flutuação excessiva nos preços, em benefício da estabilização da renda do produtor; concorrer para dar flexibilidade à produção no seu constante ajustamento à demanda, de modo a evitar carencias ou excedentes prejudiciais; aumentar e atender o consumo dos produtos agrícolas a preços razoáveis, igualmente justos a produtores e consumidores; auxiliar o desenvolvimento harmônico da economia global do país, prevenindo a transferência de renda da agricultura para outros setores e vice-versa; equilibrar a distribuição mundial de produtos primários, no que deverão participar, de modo mutuamente, com igual dose de responsabilidade, países exportadores e importadores.

Após a Revolução, o Governo assegurou correção monetária aos preços mínimos, somente li-

mitado pelos preços internacionais, a fim de evitar que os produtos agrícolas brasileiros ficassem sem mercado no exterior. Com isso, o agricultor passou a ter acesso às fontes de crédito, obtendo financiamentos à base de preços mínimos ajustados ao mercado. Como a COBAL, a CIBRAZEM e a própria SUNAB adquirem os excedentes e os retêm, somente os liberando nas ocasiões de escassez, o mercado de produtos agrícolas adquiriu maior estabilidade. Isso fortaleceu a confiança do produtor e vem-se refletindo em aumento da área cultivada.

ATUAÇÃO DO BB

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, disse que "na sustentação da política de preços mínimos, o órgão intensificou em 1968 sua ação de financiamento da comercialização de produtos agrícolas".

O financiamento ocorreu inclusive através do desconto de promissórias rurais, de aquisição de sacaria pelos produtores e de milho destinado à alimentação de aves, suínos e gado leiteiro.

O saldo dessas operações, segundo o Banco do Brasil, em outubro do ano passado se situou em torno de 477 milhões de cruzeiros novos, encerrando incremento de 51 por cento em relação ao apurado em dezembro de 1967.

Ministério do Trabalho pede mudar sua estrutura para ter órgão de serviço social

A coordenação da política dos serviços sociais no país poderá ficar a cargo de um novo ministério, idéia debatida há 15 anos, ou de um departamento a ser criado no Ministério do Trabalho.

Uma comissão interministerial deverá ser criada dentro de dois meses para examinar essas duas alternativas apresentadas pelo Grupo Nacional de Trabalho que, depois de um ano de estudos concluiu pela "inadiável necessidade de ordenar, reformular e racionalizar a ação do sistema de serviços sociais, de modo a contribuir para o desenvolvimento nacional."

ALTERNATIVA

Razões de natureza política e sociológica, têm adiado a implantação desse Ministério, e, a cada ano, a soma das tarefas e encargos governamentais nesse setor de assistência social passam a exigir, cada vez mais, uma política específica para tratar da política desse serviço, como um setor autônomo.

Em outubro de 1967, o II Seminário Nacional de Secretarias e Órgãos de Serviços Sociais criou uma comissão especial para preparar documento que serviria de base às discussões para a criação do novo Ministério. A partir desse documento, o mesmo grupo apresentou ao II Encontro, o ante projeto no qual colocava as duas alternativas: a ideal, que seria a implantação do Ministério da Previdência e Serviços Sociais, e a mais viável, no momento, que seria a reformulação do Ministério do Trabalho, ao qual ficaria subordinado um Departamento de Serviços Sociais.

Os estudos foram apresentados ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho e ao secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, uma vez que este, tendo em vista o problema político daqueles dias em que foi baixado o Ato Institucional no. 5 não pôde atender à comissão que foi procurá-lo, sugerindo a criação de uma comissão interministerial que estudará a viabilidade do projeto apresentado pelo GNT.

Ao que tudo indica, a opção será pela reformulação do Ministério do Trabalho, com a criação de um Departamento, que, mais tarde, com o desenvolvimento dos trabalhos, se desdobrará no Ministério de Serviço Social. Como afirmou o Ministro Jarbas Passarinho, "essa será a alternativa mais viável no momento e a melhor maneira de forçar a implantação de um órgão ao nível de Ministério, pela própria sobre-carga de trabalhos provocando a expansão do Departamento".

SERVIÇOS SOCIAIS

Assim, a tese que advoga a necessidade de um Ministério específico para o setor de serviços sociais ainda deverá esperar alguns anos. Enquanto isso, os documentos elaborados pelo GNT apresentam uma análise da situação atual dos serviços sociais e concluem que "a problemática social brasileira é extensa e aguda, requerendo um complexo de serviços para o seu atendimento e um conjunto de medidas para sua correção".

Os documentos definem o setor de serviços sociais como os serviços prestados aos indivíduos, famílias e grupos populacionais em função do atendimento de suas necessidades, nos seguintes aspectos fundamentais: manutenção e melhoramento de níveis de vida nos setores da alimentação, moradia, transporte, saúde, recreação, lazer, integração e funcionamento social do homem, ajustamento psico-social e reabilitação de grupos marginais. Adotou-se como critério fundamental para caracterizar o serviço social não ter preço de mercado, ter o custo coberto pela sociedade, através de financiamentos, e ter utilização indiferente ou inversamente proporcional à renda dos beneficiários.

Uma grande parte do estudo é dedicada aos problemas que ocorrem no setor dos serviços sociais. Entre eles, o mais grave está na baixa renda anual, com 17 por cento da população possuindo 63 por cento da renda nacional, o que coloca a maioria da população brasileira em situação precária, reclamando uma política so-

cial adequada.

Um quadro geral dos problemas do setor indica: 1 — Ausência, debilidade ou inadequação burocrática de subvenções que se manifesta em planos desvinculados da realidade, necessidades sociais desatendidas, distribuição inadequada de subvenções ausência de coordenação e fiscalização da aplicação de recursos, baixo rendimento social de serviços, taxa elevada de mortalidade e incidência de molestia; migração da população desassistida, analfabetismo, baixa produtividade.

2 — Órgãos e funções mal-estruturadas, que resultam do desconhecimento da realidade pelos que detêm o poder de decisão, sub-entendimento, pobreza geral, inadequação dos currículos escolares, desemprego e subemprego, fome, área rural despreparada, marginalização da delinqüência, mendicância, abandono de menores, ignorância, apatia, conformismo, inatitudes insuficientes para atender à demanda. Como fatores causais desses problemas situam-se a falta de pesquisa, economia dependente, estrutura superada dos organismos dirigentes, taxa reduzida de industrialização, mercado de trabalho insuficiente, falta de perspectivas de progresso para o meio rural.

3 — Baixos níveis de vida, caracterizados pela dificuldade de acesso aos bens e serviços, ausência de poupança, instabilidade e desajustamento no lar, habitação sub-humana, mão-de-obra sem qualificação, desemprego e subemprego, causados pela estagnação econômica, subdesenvolvimento e baixo padrão tecnológico.

4 — Fração integração social motivado pelo isolamento cultural, distâncias geográficas, desintegração cultural, e que se caracteriza pela falta de consciência social, ausência da participação do povo e incapacidade de ação coletiva.

5 — Desorganização da vida pessoal e familiar, causada pela má distribuição de renda, com a concentração de riqueza nas mãos de poucos originando subnutrição, enfermidade, delinqüência.

Plano de Saúde vai ser implantado até março no Amazonas

Os estudos para a implantação do Plano Nacional de Saúde em todo o Estado do Amazonas, de uma só vez, já estão quase prontos e até o próximo mês de março o Ministério da Saúde poderá dar início à sua execução naquela unidade da Federação segundo afirmou o médico Romeu Loures, secretário-geral do Ministério e coordenador do Plano.

Quando à experiência pioneira do Plano que se está realizando em nove municípios do Estado do Rio, ele considera os resultados bons, tudo tendo funcionado como fora previsto, não havendo necessidade de mudanças estruturais locais. A flexibilidade é uma das características impostas ao PNS pelo Ministro Leonel Miranda, diante da grande variedade de condições das diversas regiões brasileiras.

RESULTADOS

Os resultados do primeiro mês de funcionamento do Plano

na área de saúde de Nova Friburgo (nove municípios) entregues à Coordenação Nacional de Assistência Médica. Todos os médicos e hospitais apresentarão um relatório dos serviços prestados e receberão em seguida o respectivo pagamento.

Segundo o Dr. Loures, no início houve uma procura maior aos médicos e hospitais, diante das facilidades oferecidas pelo novo sistema. Mas agora, o atendimento já voltou ao normal nos consultórios dos 80 médicos da área.

BENEFICIARIOS

Além de elevar assistência médica a toda a população, inclusive aos que não são contribuintes do INPS, podendo o doente escolher o médico de sua preferência pagando uma quantia proporcional ao seu padrão econômico o Plano Nacional de Saúde possibilitou uma sensível melhoria no nível dos serviços prestados.

O Pronto-Socorro de Nova

Friburgo afirma o Dr. Loures, está agora com um nível melhor de atendimento porque diminuiu o número de pacientes, que se distribuíram entre os vários médicos da região.

CEM MIL INSCRIÇÕES

Cerca de cem mil pessoas da área de saúde de Nova Friburgo já se inscreveram como beneficiários do Plano. Muitos não o fizeram ainda por residirem na zona rural ou porque ainda não precisaram de serviços médicos.

A classe social do beneficiário geralmente é determinada pela Carteira Profissional, por informações ou pelo Serviço Social. Mas após os médicos se manifestarem sobre os níveis determinados para cada pessoa, a Coordenação Nacional de Assistência Médica fará uma revisão nas inscrições no que diz respeito às quatro classes sociais (A, B, C e D). A pessoa paga o serviço médico recebido de acordo com a classe em que está inscrita.

Poesia, uma realidade

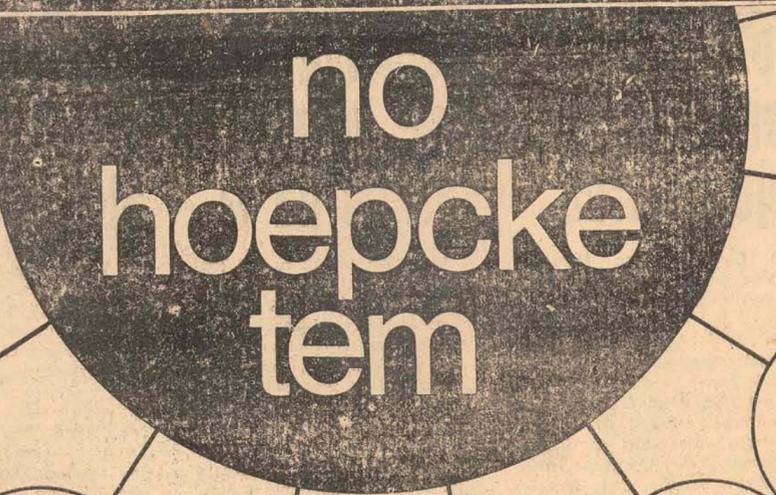
Continuação da 5ª pág.

Or alguma cousa na poesia de Gonçalves Crespo, de Mancio da Costa, de Barreiros Filho e tantos outros dos mais antigos e muitos e muitos dos mais novos, dos atuais. Pena é que não haja uma antologia dos poetas Catarinenses. É obra que a Academia que congrega tão elevadas mentes poderia fazer e com notável proveito. E agora mesmo, bastante deles poderão concorrer no Prêmio In-

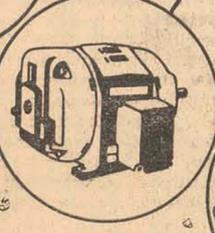
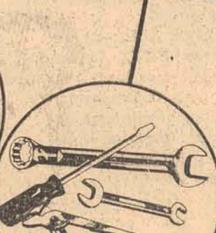
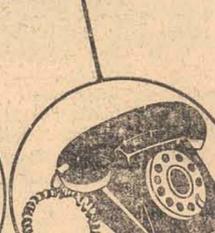
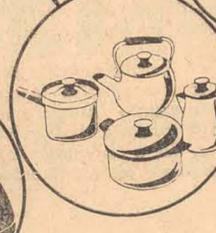
rito. Inegavelmente, o falar humano é uma eterna canção; ensina-se pelas escolas língua e mais língua sem lhe mostrar a unidade estrutural do verso, onde todas se unem pela música a única linguagem verdadeiramente universal, precedendo a matemática por antiguidade e uso. Ninguém escreveu ainda sobre a sonoridade universal das línguas faladas nem ninguém ainda se obalçou a apreciar porque no português e em

se o italiano fala-se por frases setissílabas e porque no português sobressai como reforço de alta sonoridade as palavras adverbias em mente. Seria obra de vulto, mas de imensa valiosidade cujo encargo alguém deveria tomar a ombros. Mas finalizando, porque a crônica se vai extensa:

Meritória é a comunicação deste lutador pelas letras, o prof. Arnaldo S. Thiago; que lhe ouçam o chamado nossos noitas.



no hoepcke tem

máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Empréstimo resolverá o problema da BR-101

O Engenheiro Chefe do Distrito Rodoviário do DNER em Santa Catarina, Sr. Hildebrando Marques de Souza, informou na tarde de ontem que aguarda comunicação oficial do órgão acerca do empréstimo de 10 milhões de dólares concedido pelo "Hambros Bank Limited", de Londres, para a pavimentação asfáltica da BR-101, em seu trecho Florianópolis — divisa Paraná-Santa Catarina. "De qualquer forma", acentuou, "esse empréstimo haverá de ser a redenção dos trabalhos da BR-101 em nosso Estado".

O Sr. Hildebrando Marques de Souza esclareceu também que, segundo o orçamento do Ministé-

rio dos Transportes, existe a quantia de NCr\$ 12 milhões para aplicação no trecho sul-catarinense da BR-101, que se iria juntar aos NCr\$ 38 milhões vindos do empréstimo externo para a realização das obras nessa rodovia no Estado. Para o trecho norte, disse que existe já um total de NCr\$ 22 milhões, assinalando, porém, que tal orçamento depende ainda de aprovação. Caso seja definitivamente aprovado, poderão ser implantados 100 km no trecho sul e a implantação e pavimentação total do trecho norte da BR-101 em Santa Catarina. "O que seria uma das melhores coisas que poderiam acontecer a Santa Catarina", finalizou.

Estradas de SC podem ter financiamento

Com o objetivo de tratar da concessão de um empréstimo a Santa Catarina, por parte de organismos financeiros internacionais, no valor de 10 milhões de dólares, seguiu na manhã de ontem para a Guanabara o Sr. Jacob Nacul, diretor do Banco de Desenvolvimento do Estado. Ao embarcar, declarou que o empréstimo destina-se à construção de rodovias em território catarinense, devendo o pagamento ser efetuado a longo prazo. Disse que a posição de Santa Catarina junto aos órgãos de financiamento europeus e norte-americanos é muito boa e, se houver necessidade de novos empréstimos, eles serão conseguidos de imediato.

Coisa que incomoda



A Praia da Saudades, apesar de ser a mais frequentada da Cidade, não está merecendo as atenções que devia por parte das autoridades. Há vários dias formou-se uma vala de detritos, sendo em perigo a saúde dos banhistas.

Semana da Omep continuará com palestra

Com uma conferência sobre "O Mestre e suas Responsabilidades", a cargo da Professora Joia Marinho, terá prosseguimento às 8 horas de hoje a VI Semana Nacional de Estudos da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar — OMEP — iniciada no domingo no auditório do Colégio Coração de Jesus. A conferência de hoje, radicada na Guanabara, desembarcou na tarde de ontem no aeroporto Hercílio Luz e sua vinda a Florianópolis pretende-se exclusivamente a esse fim.

A VI Semana Nacional de Estudos da OMEP conta com a participação de 80 pessoas, em suas quais representantes dos Estados do Acre, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A Sra. Geralda do Vale, Vice-Presidente daquela Organização, informou, de outra parte, que na tarde de ontem foi realizada uma reunião preliminar com representantes de diversos municípios catarinenses, objetivando a criação da Associação Catarinense de Ensino Pré-Escolar, órgão filiado à OMEP. Foi decidido na reunião que o município catarinense da OMEP será instalado no próximo dia 11 de janeiro no Capital.

Levantamento da SUNAB vê balanço dos preços

Levantamento efetuado pela Delegacia da SUNAB desta Capital sobre o comportamento dos preços médios durante o mês de dezembro último demonstrou que, em comparação com o mês de novembro, dentro dos 53 gêneros de alimentação pesquisados, no comércio varejista, de Florianópolis, 37 permaneceram estáveis (considerando-se oscilações inferiores a 5%), 15 em alta e um em baixa.

O produto que registrou baixa foi o açúcar cristal, apresentando uma variação de 9,4%. Dos que foram majorados destaca-se o tomate, que aumentou 42,5%, a cenoura, 20%, a laranja, 25,9% e o óleo de amendoim em lata, majorado em 23,5%.

Ficou constatado pelo levantamento que a maior parte dos artigos que constituem a alimentação básica da região permaneceu estável. Tais produtos são, entre outros, o feijão, arroz, farinha de mandioca, carne e leite.

Outro fato comprovado foi o de que retornaram à praça desta Capital três gêneros que no mês de novembro se encontravam ausentes, quais sejam, a banana-prata, a laranja-açúcar e a galinha em pé, sendo que o arroz japonês esteve em falta no mercado florianopolitano. As informações foram prestadas pelo Serviço de Divulgação da Superintendência Nacional do Abastecimento em Santa Catarina.

Catarinenses do Rondon já estão no Rio

Os 16 universitários catarinenses que seguiram para participar do Projeto Rondon III, no Vale do Jequitinhonha e no Vale do São Francisco, já chegaram ao Rio de Janeiro, onde se juntarão com colegas de diversas outras unidades da Federação que também participarão do empreendimento.

Do Rio de Janeiro, os estudantes seguirão por via marítima até Salvador, de onde seguirão para o interior a fim de cumprir com a missão do Rondon III. No próximo dia 12, seguirão mais componentes dos grupos dos 62 estudantes que, conforme a especificação do Projeto, atuarão na Amazônia.

Delegado da Renda diz mudanças beneficiam

O Delegado do Imposto de Renda de Santa Catarina, Sr. Jairo Lisboa, declarou que as modificações introduzidas pelo Governo na legislação daquele tributo vieram em benefício dos contribuintes, citando o caso relacionado ao aumento do capital para o desconto do imposto. Informou que está aguardando a remessa oficial das medidas baixadas no setor, a fim de tomar as devidas providências.

De outra parte, informou que a "Operação Arrastão" está se desenvolvendo com grande êxito em Santa Catarina, já tendo sido intimadas a fazerem suas declarações de rendimentos cerca de 18.000 pessoas. Assinalou que todos aqueles que não tomarem tal providência serão reintimados e, caso não acatem a ordem, a Delegacia do Imposto de Renda solicitará a ação da Polícia Federal.

O Sr. Jairo Lisboa assinalou que no caso de enriquecimento ilícito as pessoas devem possuir oficial das medidas baixadas no setor, a fim de tomar as devidas providências.

Finalizou suas declarações afirmando acreditar que no exercício de 1970 a arrecadação em Santa Catarina será maior que nos anos anteriores, bem como mais justa.

Menor vende bilhete para sustentar-se

Fonte do Serviço de Loteria Federal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina disse ontem que os menores que estão vendendo bilhetes pela Cidade contam com a sua autorização para esta tarefa, "pois assim eles podem conseguir sustento de maneira honesta para a sua família, em vez de andarem mendigando ou, pior ainda, tornar-se larapios ou desordeiros".

Informou a mesma fonte que havia falta de vendedores de bilhetes na Cidade, pois aumentou muito a procura dos mesmos, "e os menores que os estão vendendo podem assim iniciar-se na prática de um trabalho tão honrado como outro qualquer".

Ivo reúne Secretariado hoje à tarde

O Governador Ivo Silveira convocou seu secretariado para uma reunião às 16 horas de hoje,

no Palácio da Agrônômica, a fim de debater a programação financeira de Santa Catarina no exercício de 1969. Além dos Secretários deverão participar do encontro outros assessores do Chefe do Executivo que discutirão, em conjunto, a matéria. Cada Secretário deverá fazer um relato minucioso do plano de sua Pasta

para o corrente exercício, de acordo com as dotações consignadas no Orçamento catarinense deste ano. A reunião de hoje será a primeira que o Governador terá em 1969 com o seu secretariado.

Colunista de O ESTADO vai a São Paulo

O Secretário de Turismo e Fomento da capital paulista, Sr. Tibirigá Botelho, enviou telegrama ao colunista social de O ESTADO, Zury Machado, convidando-o para participar do júri que escolherá as melhores fantasias do Baile Municipal de São Paulo, a realizar-se no dia 7 de fevereiro. Na mesma mensagem o Sr. Tibirigá Botelho solicita ao colunista de O ESTADO que coordene a apresentação de candidatos de Santa Catarina no concurso de fantasias do baile oficial do carnaval paulista. Ontem mesmo o colunista Zury Machado respondeu o expediente, aceitando e agradecendo o convite.

Medicina sabe hoje quem passou na 1ª

Hoje pela manhã os 230 candidatos ao vestibular à Faculdade de Medicina da UFSC vão saber se podem continuar realizando os exames de admissão ou se devem ser eliminados, pois deverá ser conhecido o resultado da primeira prova já realizada, de Português, que é eliminatória. Os que prosseguirem nos exames farão às 20 horas, nas salas da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, a prova de Física.

De outra parte, todas as demais unidades da UFSC, assim como as escolas superiores da Universidade para o Desenvolvimento do Estado, continuam recebendo inscrições para os vestibulares, alguns deles iniciados depois do dia 15.

Banqueiro faz elogio das novas medidas

O Presidente do Sindicato dos Bancos de Santa Catarina, Sr. Jacob Nacul, afirmou na tarde de ontem que as últimas medidas adotadas pelo Governo Federal no campo econômico-financeiro "têm alta repercussão com reais benefícios para todo o País, os quais dentro de muito breve se farão sentir positivamente".

Disse ainda o Sr. Jacob Nacul que a inflação deverá ser menor no decorrer do corrente exercício, conforme apançou há dias o Ministério da Fazenda Sr. Dellim Neto, em declarações prestadas no Rio de Janeiro.

Proposta para mercados vão até 17 hs

A Secretaria de Serviços Públicos da Municipalidade receberá, até às 17 horas do próximo dia 26, as propostas para concessão de uso dos compartimentos dos mercados municipais da Trindade e Capoeiras. Aquelas mercadorias têm, entre outras dependências, "box" para comercialização

de verduras, açaúgue, molhos, farmácia, lojas externas para venda de tecidos, e espaço para lanchonete. Os interessados deverão apresentar proposta e que conste seu nome e endereço, negativa do Município, atestado de idoneidade financeira, "currículo vital" profissional e "crédito" das instalações a serem executadas no compartimento.

Desidratação atingiu 316 vítimas em 68

A direção do Hospital Infantil de Florianópolis informou que, no decorrer do ano de 1968, foram internadas naquela casa 316 crianças pela desidratação, sendo que destas 51 vieram a falecer posteriormente, em virtude de os tratamentos dispensados já não mais adiantarem em face do estado em que se encontravam. De outra parte, lançou mais uma advertência à população, especialmente dirigida aos pais, no sentido de que observem atentamente as recomendações divulgadas pela Imprensa, visando a evitar que novas vítimas se registrem em virtude do descuido dos responsáveis pelas crianças.

Andreazza agradece a Celso Filho

O Deputado Celso Ramos Filho leu da tribuna da Assembléia Legislativa na sessão de ontem a carta que lhe foi enviada pelo Ministro dos Transportes, na qual o Cel. Mário Andreazza agradece o convite feito para falar no Legislativo catarinense sobre o programa de sua Pasta.

Na mensagem o Ministro diz não se admirar "que o caro amigo procurasse cercar minha presença no Legislativo catarinense de atenções e gentilezas. As realizações de família estão bem representadas na pessoa do nosso

parlamentar, cujos exemplos de dedicação à causa pública e peculiar nobreza de gestos, seguem os mesmos caminhos das gerações anteriores". Afirma que "falando de Transportes, falei do Brasil e de Santa Catarina. Entendo integração como união global, isto é, ligação dos estados brasileiros até mesmo naqueles aspectos regionais de ângulos próprios e frequentemente desconhecidos em outras regiões".

Em outro ponto da mensagem diz o Ministro Mário Andreazza que "Santa Catarina tem muito o

que oferecer e, mais que isso, de que se envaidecer. O encanto de sua terra tranquila, a arquitetura pitoresca, o Itajaí às vezes rebelde, o artesanato habilidoso e a pujança nascente de suas novas indústrias". Finalizando, pediu ao Deputado Celso Ramos Filho que transmitisse seus cumprimentos ao Legislativo e ao povo catarinense. "Ao Legislativo pelo permanente cuidado para com os problemas do Estado, seu equacionamento e solução. Ao povo, pela forma de receber sempre tão humana e carinhosa".